

# AUMENTO PARA OS "BARNABE'S" CATARINENSES

(Primeiro de uma série de artigos)

A mil coisas atribuem-se os nossos males; falta de transporte, deficiências na produção, política inflacionária ou protecionista, carências educacionais e por aí a fóra. Tudo isso, porém, resume-se num mal congênito: o Brasil nasceu e cresceu sem a mais rudimentar organização do trabalho livre. O nosso trabalhador via de regra, é um profissional improvisado, sem tirocinio nem escola. Aquele deu baixa da Polícia, está sem emprego; toma, então, um serrote, uma pua, a enxó e vai ser carpinteiro; toma a colher, o nível e o prumo e vai ser pedreiro; toma o pincel, as

brochas e a escada e vai ser pintor; toma as chaves, a serra de arco, o maçarico e vai ser mecânico. Poucos, raríssimos, entregam-se ao amanho da terra. Do ofício, quase nada sabem; vão trabalhar tangidos pela necessidade imediata de ganhar a vida. Se são caprichosos, esmeram-se por fazer das tripas coração; se são ociosos ou vencidos pelas dificuldades de vida executam as tarefas com todos os defeitos. Entretanto, de uma ou outra maneira, trabalham sem responsabilidade, sua produção é apoucada pela falta de tirocinio e vencem salários de fome, que envergonhariam os proletários de qualquer nação civilizada.

De outro lado, o patrão e o capitalista agem com a mesma irresponsabilidade do empregado. Se são ganaciosos, ninguém lhes toma contas. Sonham impostos, não obstante a rígida opressão do fisco. Pagam salários irrisórios, para, com aumento do lucro, embora com sacrifício da produção, possam esbanjar com a imbecil prodigalidade de novos ricos; mulheres estragando a moral, automóveis de luxo em vez de tratores e caminhões, a mesa da roleta substituindo a inversão honesta de capital.

E a questão não muda, em seu aspecto essencial, se a examinarmos em todas as classes de empregados e empregadores.

Ora, se a administração pública brasileira, desde os tempos coloniais, não teve forças nem capacidade para organizar o trabalho particular, como poderia, ela própria, organizar-se? E, em que pese o esclarecido zelo de alguns administradores isolados, as medidas em geral adotadas para amenizar os caminhos agrestes, preparando uma estrada fácil ao progresso nacional, só têm agravado a situação, afastando novas pedras para o leito da estrada. Assim foi a nossa legislação trabalhista, que veio criar direitos, onde não havia deveres. Assim, tem sido todas as reformas e reestruturadas administrativas. Ao invés de criar-se o serviço pelos imperativos das necessidades públicas, os governantes em regra, enquadram as propostas pelas exigências eleitorais de seus partidos. Gerou-se o tifoísmo e, pela incapacidade dos apadrinhados, está medrando a anarquia na administração. Não há entendimento entre os vários setores de trabalho; em alguns casos, há até perniciosas redundâncias com entrecioques que, nos meandros burocráticos, avolumam-se, por vezes, e agigantam-se como as sombras enormes projetadas pelo sol nascente.

Os cargos de chefia não são confiados aos mais capazes, mas o seu provimento obedece às indicações dos diretórios políticos; ou, então, na melhor das hipóteses, entregues a militares, sem a experiência e os conhecimentos necessários, porque no Brasil se criou a mística de que só o militar é honesto e capaz.

(Continua na 2a. página)

Empresa Gráfica de  
"A Gazeta"  
Redação e Oficinas:  
Rua Conselheiro Mafra, 51  
Telefone — 2.656  
NÚMERO AVULSO:  
Dias úteis 0,80  
Domingos 1,00

ANO XIX ---- Florianópolis, Domingo, 2 de Novembro de 1952 Numero: 4.249

## A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário  
JAIR CALLADO

Diretor de Redação  
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente  
ORION A. PLATT

# O abono deve ser transformado em aumento de vencimentos

Carlitos ovacionado

PARIS, 1º (R.) — Uma sala cheia exclusivamente de críticos cinematográficos, autores e técnicos de filmes, recebeu entusiasticamente a obra de Charlie Chaplin, "Limelight", apresentada hoje à crítica francesa.

Quando o célebre ator autor diretor entrou na sala, antes do começo da projeção, uma longa ovação o recebeu, desejando-lhe boas-vindas à Capital francesa.

No final da projeção, uma nova ovação, mais entusiástica ainda, foi feita a Chaplin, quando todo o público de pé, exprimiu calorosamente a sua opinião sobre o filme de Carlitos.

## Grandes manobras aero-navais

NAPOLES, 1º (R.) — Cerca de 170 navios de guerra e submarinos, e quinhentos aviões, pertencentes a seis países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, iniciaram segunda-feira próxima grandes manobras no Mediterrâneo, as quais, com o nome de "Operação Long Step", prolongar-se-ão durante dez dias.

# Mais de 20 milhões de escravos na Rússia

GENEVA, 1 (Usis) — O tsar Alexandre, o Grande, libertou seus escravos há perto de 90 anos. Um ano antes, Lincoln assinou a lei de libertação de 1863. No Brasil, a princesa Izabel aboliu a escravidão a 13 de maio de 1888. E na Inglaterra já em 1772 essa nódoa social havia sido abolida. Contudo, hoje, na Rússia e nos seus satélites, mais de vinte milhões de pessoas vivem sob o regime de trabalho escravo, em condições piores do que aqueles existentes sob o

## Ditos e Feitos

D. Jaime Câmara  
O josefense D. Jaime de Barros Câmara até hoje tem sido o catarinense que mais subiu. De coroinha na velha matriz da sua cidade natal, sacerdote em exercício na capelanía dos Passos, vigário de Florianópolis e Cura da Catedral, diretor do arquidiocesano Seminário de Azambuja, bispo de Mossoró, metropolitano do Pará, chegou por fim a Cardeal Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Equiparado e considerado pela alta dignidade que ocupa primo dos reis de Jure tem o tratamento de eminência.

Predestinado desde a infância foi sempre um organizador e um dirigente impulsionado por uma fé inabalável, por muitos até taxada de intolerância.

Na sua meninice, a diversão predileta era a regência de uma banda de música, composta de companheiros e colegas da mesma idade. O instrumental era de taquara.

Duarte de Freitas

RIO, 1º (A. G.) — O deputado Lopo Coelho manifestou-se plenamente favorável à transformação do projeto de abono aos servidores públicos, em projeto de aumento de vencimentos, sem as exclusões propostas na mensagem presidencial. Na sua opinião, embora falando em abono, o que o projeto prescreve é, na realidade, um aumento que caracteriza a iniciativa exigida pela Constituição.

## Pronto o projeto de reforma administrativa

RIO, 1º (A. G.) — A reforma administrativa preconizada no discurso de 3 de outubro do sr. presidente da República, ficou pronta ontem. Terminaram os trabalhos os assessores da Presidência da República, ficando esboçado o anteprojeto que agora irá ao sr. Getúlio Vargas para estudo.

## Pega o ladrão!

CURITIBA, 1º — Foi preso em plena Cinelândia, o ladrão internacional Alfredo Moggiano, quando se escondia da multidão que pretendia linchá-lo. O larápio havia penetrado na "Casa Brasileira", vinha saindo carregando algumas peças de casemira, quando foi pressentido. Aos gritos de "Pega ladrão!" a multidão cerceou o larápio, que se refugiou no interior do "Cine Palácio" onde o foi buscar a polícia.

Moggiano há muito vinha agindo nesta Capital, sendo que em São Paulo seus roubos somaram a mais de 500 mil cruzeiros.

da Presidência da República, ficando esboçado o anteprojeto que agora irá ao sr. Getúlio Vargas para estudo. Em seguida, acredita-se que o chefe do governo convoque os líderes da maioria tanto na Câmara como no Senado, srs. Gustavo Capanema e

## A agonia do Prefeito

RIO, 1º (A. G.) — O sr. Getúlio Vargas entregou ao sr. João Carlos Vital, todo o "dessier" acumulado nos últimos dias contra o Projeto 1.000 mandando que sobre o mesmo o prefeito exaressse parecer, devolvendo tudo no próximo despacho, daqui a sete dias. Prolongou assim de uma semana a agonia do prefeito.

me bolchevista contra os seus adversários políticos e contra aqueles suspeitos de não terem simpatia pela ditadura.

## Negociata no IAPETC

RIO, 1º (A. G.) — Na Câmara, o deputado Pedrosa Júnior apoiou reivindicações dos ferroviários da Cia. Paulista e fez uma denúncia, segundo a qual o IAPETC está pretendendo fazer uma negociata, adquirindo em Santos, por 18 milhões de cruzeiros, um imóvel que vale apenas três milhões.

## Tráfego mutuo nas ferrovias do Sul brasileiro

PORTO ALEGRE, 1º (A. G.) — Após rápida estada no Rio e em São Paulo, regressou a Porto Alegre o engenheiro Pércio Reis, diretor da Viação Férrea. Falando à imprensa, anunciou que a partir do próximo dia 1º de novembro, será restabelecido o tráfego mútuo com a Sorocabana e com a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

# Luto em Aracaju

## Dezenas de crianças pereceram afogadas

ARACAJU, 1º (A. G.) — Conhecem-se novos detalhes do naufrágio do barco superlotado de crianças, ocorrido ante-ontem no rio do Sal, neste Estado.

Os primeiros socorros às pequenas vítimas foram prestadas pelos pescadores que estavam próximo ao local do terrível acidente que enlutou dezenas de lares. Estes lançaram

mensagem presidencial. Na sua opinião, embora falando em abono, o que o projeto prescreve é, na realidade, um aumento que caracteriza a iniciativa exigida pela Constituição.

Ivo de Aquino, para fazer a entrega desse documento, que reúne os pontos essenciais da projetada reforma. Depois, eles se entenderão com os líderes dos outros partidos para a constituição da Comissão interpartidária que dará forma definitiva ao projeto.

# As jeremiadas de Láfer

RIO, 1º (A. G.) — No decurso de uma homenagem que lhe foi ontem prestada pelo comitê de imprensa do Ministério da Fazenda, o sr. Horácio Lafer aproveitou o ensejo para expender algumas considerações sobre as finanças do país.

"Estamos, disse, passando momentos de dificuldade. A seca de dois

## Os médicos irão á greve

RIO, 1º (A. G.) — Se até o dia 15, de janeiro do próximo ano, o presidente da República não tiver enviado mensagem ao Congresso Nacional, propondo a equiparação de todos os médicos funcionários públicos ao padrão de vencimentos dos médicos da Prefeitura do Distrito Federal, o conselho deliberativo da Associação Médica Brasileira começará as chamadas "jornadas de protesto", ou seja a decretação da greve. Foi a deliberação tomada pelo conselho deliberativo da A. M. B. na sua última reunião.

## Guerra aos cães

RIO, 1º (A. G.) — A Prefeitura vai reformar o sistema até agora utilizado para aprensão dos cães que perambulam sem dono, pelas ruas do Rio. Os antiquados e prejudiciais aos próprios animais, serão substituídos por aparelhos de redes e gaiolas, já encomendados pelas autoridades municipais.

Doravante, os cães vadios ficarão presos em gaiolas individuais e, não sendo retirados pelos seus donos, no prazo de vinte e quatro horas, mediante o pagamento da multa de Cr\$ 200,00, serão eletrocutados. É proibida a permanência de cães nas praças em horas estabelecidas para banho, mesmo quando acompanhados e seguros pelos seus donos.

anos diminuiu as nossas colheitas; estamos com falta de divisas para as nossas importações; as nossas exportações foram atingidas pelas quedas de preços nos mercados internacionais, mas, por outro lado, temos as nossas finanças públicas em ordem, o orçamento com saldo e o ritmo de crescimento dos meios de pagamento detido em índices cada vez melhores. Estamos lutando para resolver nossas dificuldades. Já as colheitas para o ano próximo se anunciam melhores e, por isso, os preços terão que baixar.

## O veto do Presidente ao Estatuto

Chegaram ante-ontem ao Senado e foram lidos no expediente os vetos do presidente da República aos projetos de Estatuto dos Funcionários Públicos e que organiza o quadro da Secretaria do Conselho Nacional de Economia.

Justificando seu ato relativo ao Estatuto, disse o presidente da República que os vetos apostos quanto a diversos itens do referido projeto visaram a eliminar da lei básica do funcionalismo certas disposições contrárias aos interesses nacionais ou ligados de inconstitucionalidade.

## Autonomia de Santos, S. Paulo e Natal

RIO, 1º (A. G.) — Vai à sanção do presidente da República o projeto que concede autonomia a Santos, e São Paulo, mas acrescido agora de emenda que prevê o mesmo para Natal.

## Revenda de material aos pequenos vitivinicultores

RIO, 1º (A. G.) — O ministro da Agricultura encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos referente ao plano de aplicação, na compra de material para revenda a pequenos vitivinicultores, da dotação orçamentária a isso destinada.

Foi aprovado o referido plano pelo sr. Getúlio Vargas.

ciam melhores e, por isso, os preços terão que baixar.

O governo tem elemento para saber que, com a política adotada, o problema cambial se atenuará.

O que não se justifica é que, os fazedores de desordem e os aproveitadores de situações mais difíceis, queiram logo medidas antibrasileira como o emissãoismo, a desvalorização da moeda, o desregramento, a alta dos preços.

Contra estes males o governo do presidente Vargas está alerta.

## Chegaram as flores para os pracinhas de Pistoia

ROMA, 1º (R.) — Um avião cheio de flores para as sepulturas dos soldados brasileiros em Pistoia chegou hoje a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro.

As flores, enviadas pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, serão depositadas nos túmulos por escolares italianos.

A cerimônia se realizará provavelmente no dia 1º de novembro, com a presença de altas autoridades italianas e membros da Embaixada do Brasil.

Pistoia está situada nas vizinhanças de Florença.

## O carater e a moral do tenente Bandeira

RIO, 1º (A. G.) — O sensacional caso de paternidade que surgiu há poucos dias envolvendo a pessoa do tenente Alberto Jorge Bandeira, resultará num elemento a mais a ser utilizado pela acusação ao jovem oficial, réu do crime do Sacopá. É que os advogados de acusação resolveram juntar aos autos do processo os fatos ligados ao caso da provável paternidade do tenente Bandeira, que funcionará como provas das afirmações feitas por várias testemunhas, afirmações essas que comprometem o caráter e a moral do acusado.

## Rebelam-se os imigrantes italianos

SIDNEY, Austrália, 1º (R.) — Cerca de quinhentos imigrantes italianos tomaram de assalto o consulado de seu país nesta cidade, em desordenado movimento de protesto contra a falta de trabalho, e travaram luta com a polícia, antes de serem expulsos.

Muitos dos manifestantes estavam armados com barras de ferro e cacetes.

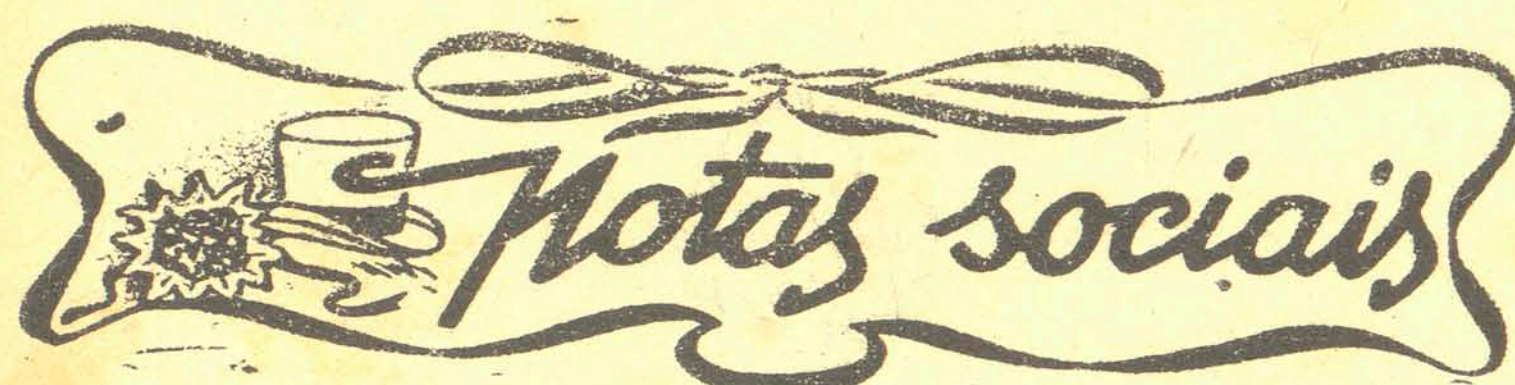
Quem são os amigos da Erivina?





# NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA



ARLY

(3-X-1941)

Tem ano e meio. Como um passarinho,  
Festiva, inquieta, alegre, tagarela,  
Mal rompe o sol as frestas da janela,  
Enche a casa de vivo borborinho.

Mais que a beleza natural, revela  
As graças todas do infantil carinho...  
— Quanta tristeza quando estou sozinho!  
— Quanta alegria quando estou com ela!

Sou escravo fiel desta princesa,  
Que o destino lançou na mesma trilha  
Da imagem santa da delicadeza...

Mas Deus que a fez tão meiga e tão divina,  
Que foi tão bom, fazendo-a minha filha,  
Por que não a conserva pequenina?

## JOÃO MATOS

Passa hoje o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. João Matos, operário da Fábrica de Rendas e Bordados da firma Carlos Hoepecke S.A. Comércio e Indústria.

## SRA. ODETE S. SCHMIDT

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Odetete Santos Schmidt, virtuosa esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Waldir Schmidt, sargento radio-telegrafista da Força Policial do Estado.

## SRA. MARIA DE LOURDES ARAUJO

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Maria de Lourdes Araujo, digna esposa do nosso distinto e prezado conterrâneo sr. Cristaldo Araújo presidente da Comissão Executiva Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro, e competente radiotelegrafista do pacote "Carl Hoepecke".

## SRA. ILZE GEVAERD LINO

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Ilze Gevaerd Lino, digna esposa do nosso distinto amigo sr. Walter Lino.

## MENINA CARMEN FARIA

Completa hoje mais uma primavera natalícia a galante menina Carmen Faria, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus e filha do nosso estimado conterrâneo sr. Alberto Veiga de Faria, funcionário dos Correios e Telégrafos, e de sua exma. esposa sra. d. Hulda Veiga de Faria.

## SRA. ROSA EVANGELISTA

Decorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Rosa Evangelista, virtuosa esposa do nosso distinto amigo sr. Antônio Evangelista, do comércio desta praça.

## MARIO NERIO TRILHA

Aniversaria-se hoje o estimado jo-

vem Mario Nerio Trilha, filho do sr. José Marques Trilha, funcionário público estadual, e de sua exma. esposa sra. d. Rosa Paulier Trilha.

## O PRECEITO DO DIA COISAS DO PASSADO

Antigamente, era grande o número de pessoas, de crianças, principalmente, que adociam e morriam de difteria. Graças ao descobrimento do soro antidifitérico, a mortandade por essa doença diminuiu extraordinariamente. E o soro é tanto mais eficaz quanto mais cedo for aplicado.

Se desconfiar que alguém está com difteria, faça-o procurar, sem demora, o médico ou o Centro de Saúde. — SNES.

## BALDUINO WESTFAL

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso distinto amigo sr. Balduino Westfal, pessoa muito benquista e relacionado nesta Capital e competente farmacêutico.

## CARLOS LEISNER

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do acatado comerciante sr. Carlos Leisner, presentemente aposentado.

Possuidor de grande caráter, aluna afeita ao bem, o aniversariante goza de geral estima em nosso meio social.

## TTE. JOÃO FERMINIO DOS SANTOS

Transcorre amanhã a data natalícia do nosso prezado amigo sr. Tte. da Reserva remunerada do Exército Nacional, João Ferminio dos Santos. O aniversariante que goza de largo círculo de amizades em nosso meio social, será por certo, muito citado no dia do seu aniversário natalício.

## JOÃO FIGUEIRÓ SIQUEIRA

Decorre amanhã o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. João Figueiró Siqueira funcionário público e nosso particular amigo.

## Fizeram anos ontem

Dr. Luiz Vasconcelos, advogado residente no Rio de Janeiro;

— Sr. Horácio Clovis;  
— Sr. Walter Silva;  
— Sr. Celso Schaefer;

— Sr. José dos Santos Saide;  
— Sr. Vicente Debrassi;

— Sr. Pedro Di Bernadi, industrial, residente em Santo Amaro;

— Sra. Laura Bley;

— Sra. Maria Rosa Teixeira Zanetti, esposa do sr. Vitorio Pedro Zanetti;

— Sra. Belmar de Melo Freyeste-

ben;

— Sra. Maria Adelaide Ferrari;

— Sr. Piraguai Couto;

— Menino Ronei Guassí Rezende, filho do sr. João C. Rezende.

## RADIO-BAILES

O Clube Recreativo "6 de Janeiro" tendo adquirido recentemente, um moderno e excelente toca-discos, está realizando todas as quintas-feiras concorrido rádio-bailes.

## FALECIMENTO

Por notícias particulares, soube-mos haver falecido no dia 29 do corrente, vítima de mal súbito, em Joinville o nosso conterrâneo João Batista Corte Real, filho da exma. viúva Anália Corte Real.

A família enlutada as condolências de "A Gazeta".

## SECÇÃO CHARADISTICA (WALDIR ROSA)

Problema n.º 77  
PALAVRAS CRUZADAS

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2 |   |   |   |   |
| 3 |   |   |   |   |
| 4 |   |   |   |   |
| 5 |   |   |   |   |

## HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1) Planta de ornamentação da família das Compostas
- 2) Privar da vida
- 3) Ciência da moral
- 4) Lacre
- 5) Espécie de amaranto.

## PROBLEMA N. 78

CHARADAS CASAS  
2 — Além de ser um HOMEM GORDO E BAIXO era um HOMEM ORDINARIO

Solução: 4 — Todo indivíduo ARGUCIOSO tem sempre uma DESCULPA AR-DILOSA

Solução: CHARADA SINCOPADA

3-2 — Em PESSOA MUITO BAIXA não se deve dar PANCADA

Solução: CHARADA APOCOPICA

3-2 — O sagrado RINOCERONTE dormia sob a PROTEÇÃO dos índios

Solução: PROBLEMA N. 79

PALAVRAS CRUZADAS (Ary N. Gonçalves — Fpolis)

|   |   |   |   |  |
|---|---|---|---|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 |  |
|   | 5 |   |   |  |
| 6 |   |   |   |  |
|   | 7 |   |   |  |
| 8 |   |   |   |  |

## HORIZONTAIS

- 1) Pedacos de foga quebrada
- 5) Grande porção
- 6) Arma branca, mais larga e maior que o punhal
- 8) Índice que foram também chamados de Xavantes
- 8) Estrondear; trovejar.

## VERTICAIS

- 2) Energia; vivacidade
- 3) Constrangido
- 4) Anarquia; bacanal

## SOLUÇÃO DO N. ANTERIOR

## PROBLEMA N. 74

Horizontais: 1) UBERE 4) ICARO 7) ARARA 10) AXILO

Verticais: 1) UXI 2) ERA 3) EVO 5) COR 6) RIR 8) ALI 9) APO.

## PROBLEMA N. 75

Charadas Sincopadas: 1a) MALOTE-MATE 2a) REGATO-RETO

3a) PALANCA-PACA

## PROBLEMA N. 76

Charadas Sincopadas: 1a) -RVHMHM HM HM HMH MHMMMMMM

Horizontais e Verticais: 1) PACOBA 2) ADUBAR 3) CUBEBA 4) OBERAR 5) BABAÇA 6) ARARAS.

## ESPECIAL PARA A MULHER

As donas de casa norte-americanas, que, em sua maior parte, cozinham elas próprias, descobriram não somente recursos para economizar o tempo, como também muitas maneiras de tornar mais saborosos e mais distintos muitos pratos simples.

Não resta dúvida de que tudo isso é questão de eficiência, principalmente devido ao uso de equipamentos modernos. Mesmo as famílias que dispõem de rendas bem pequenas economizam para que possam comprar uma série de aparelhos que, de fato, facilitam consideravelmente a vida doméstica e que vão desde as máquinas de lavar roupa até os congeladores.

Seja como for, também muitas das minhas leitoras latino-americanas devem dispor desses modernos aparelhos domésticos, que tornam a vida tão mais fácil e agradável. E mesmo as que não tenham poderão melhorar consideravelmente o aspecto dos pratos na realidade bastante simples.

O "truque" está no molho, no emprego de molhos requintados para ser colocado em cima de sorvetes, pudins ou simplesmente fatias de bolo. As receitas que apresentarei a seguir foram fornecidas pelo Instituto de Economia Doméstica da General Elétrica, e basta isso, naturalmente, para que mereçam a confiança das leitoras.

## MOLHO ARLEQUIM

1/3 de xícara de água com um pouquinho de sal.

1/4 de xícara de açúcar.

1/3 de xícara de tâmaras, picadas bem fino

1/4 de xícara de cerejas açucaradas partidas em quatro

1/3 de xícara de amendoas tostadas e raladas.

Misture-se todos os ingredientes menos as amendoas, numa cangarola de um litro e deixe-se ferver. Em seguida, deixe-se o molho esfriar e ajunta-se a amendoas. Esfria-se bem

Dá uma xícara de molho.

## MOLHO CREMOSO PARA BOLOS

1/4 de xícara de manteiga ou margarina

1/2 xícara de açúcar

1/3 de creme com um pouquinho de sal.

Derrete-se a manteiga numa cangarola de um litro, ajunta-se o açúcar e também o creme com sal e ferve-se a mistura. Baixa-se o fogo e deixa-se cozinhar o molho durante dez minutos. Serve-se quente. Dá 2/3 de xícara.

## MOLHO DE TORTA DE LARANJA

3 colherinhas de farinha de trigo

1/2 xícara de açúcar com um pouquinho de sal.

2 ovos ligeiramente batidos

A casca de uma laranja

2 xícaras de leite e 1 colherinha de essência de baunilha.

Mistura-se a farinha de trigo com o açúcar e o sal numa vasilha furada e juntam-se os ovos e bate-se a massa. Ferve-se o leite, separadamente, com a casca de laranja, numa cangarola de um litro. Cozinhe-se a mistura a fogo lento, mexendo-se constantemente, até que tome consistência pegue na colher. Tira-se do fogo, deixa-se esfriar e ajunta-se a essência de baunilha. Leva-se para o refrigerador e serve-se gelado.



...E Pilatos lavou as mãos, entregando O Justo à multidão enturecida. (Cena do "Oberammergau Brasilense" — drama da paixão — que será representado pelos hansenianos da Colônia Santa Tereza, no próximo domingo, dia 9 de Novembro).

As entradas para este grande espetáculo teatral podem ser adquiridas no "Salão Record" à Praça 15 de Novembro, Nesta.

## Ipressionante tragédia

MAFRA, 1 (A.G.) — Na localidade de Ribeirãozinho, perto de São Lourenço, ocorreu impressionante tragédia.

O lavrador de nome Antônio de Lima Becker, casado, com 40 anos de idade presumíveis, suicidou-se com um tiro de espingarda.

Desvairado por qualquer circunstância, apontou uma espingarda "pica-pau" sobre o cão de estimação, fazendo detonar, para acabar com a vida do animal.

Ato contínuo, Antônio de Lima, encostado a um canto da casa, sentou-se sobre um pedaço de táboa, prepa-

rou a espingarda, apontando-a sobre o peito e com o dedo do pé, fez sair o tiro atingindo-o em cheio.

Sua esposa de nome Maria Bukowski, vendo o tresloucado gesto de seu marido, tentou arrebatar-lhe a arma, quando este, como louco, reagiu ameaçando-a de morte, caso intervisse, tendo ela abandonado a idéia de evitar o suicídio.

Ferido no peito, Antônio de Lima pediu, aos que assistiram estarecidos à impressionante cena, que o levassem para a cama, sendo amparado pela esposa e filho e ali ficou, vindo a falecer três horas após.

## DISQUE - 1449

E' O TEL. DO PONTO DE AUTO-MOVEIS N. 3  
CACIQUE HOTEL

## Empresa Auto-Viação BRASIL

Já iniciou a nova linha de caminhonetes entre FLORIANÓPOLIS — BOM RETIRO — LAJES às segundas e quinta-feiras às 5½ horas. Regressando às terças e sexta-feiras.

..Chega a esta capital às 14 horas. Ônibus diariamente às 5 horas para LAJES.

Urubici e São Joaquim em caminhonetes diariamente às 5 horas.

Agência rua 7 de Setembro — Ed "Cruz e Souza".

FONE 2.898.

## Vende-se

VENDE-SE UM ARMAZEM BEM AFREGUEZADO. TRATAR A RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 41-B.

## Advogado -- Rio de Janeiro

DR. HAMILTON VALENTE FERREIRA

Apresentação e acompanhamento de Recursos juntos aos Tribunais Federais. Cobranças. Registros e Licenças junto à Repartições Públicas Federais. Praia do Flamengo n. 122, apt. 510. — Rio de Janeiro — D. F.

## Informações Católicas

Representações da Juventude Operária Católica de todos os países sul-americanos vão reunir-se no Rio de Janeiro, de 9 a 13 de novembro próximo, em seu Congresso, convocado pelo Secretariado Internacional da organização sediado em Bruxelas.

A direção dos trabalhos está a cargo de representantes do Secretariado, auxiliados pelos do Brasil, do Chile e do Uruguai.

## TEMARIO

São os seguintes os temas submetidos ao Congresso da JOC: a) Situação da Juventude Trabalhadora e da JOC na América do Sul; b) A JOC escola de líderes; c) A seção local, base da pirâmide jocista; 4) organização nacional da JOC; d) planos de ação comum.

## CHEGOU DOM JOSÉ MEDEIROS DELGADO

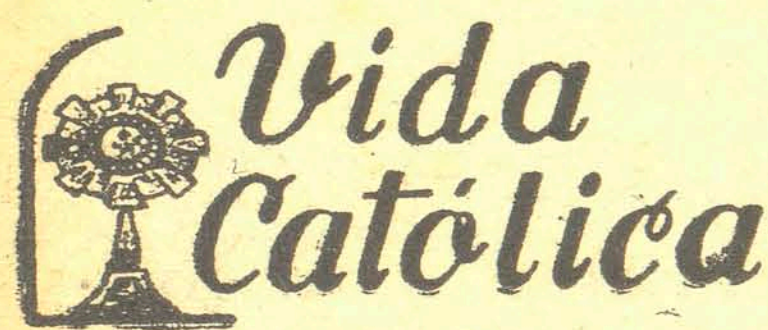
Regressou, a S. Luiz, viajando num avião da Cruzeiro do Sul, Dom José Medeiros Delgado, arcebispo de Maranhão, que esteve na capital Federal, tomando parte no grande conclave dos arcebispos do Brasil.

## SEGUIU PARA ROMA O BRAÇO DE S. FRANCISCO XAVIER

Partiu de Lisboa, por avião, com destino a Roma, o braço direito de São Francisco Xavier, que ali passou seis dias como parte nas celebrações do IV centenário do referido Santo.

## NOVA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Sabe-se que uma nova imagem de Nossa Senhora está percorrendo as localidades do litoral paraibano, sendo esperada, festivamente, domingo vinduro, nas cidades de Tambaú e Penha.



2 de Novembro — Dia de Finados  
A comemoração de todos os Fiéis Defuntos — "Dai-lhes descanso eterno".

O Martirológio anuncia, em primeiro lugar: "Fazemos hoje a Comemoração de todos os Fiéis defuntos. A Igreja, nossa Mãe comum, após ter cuidadosamente celebrado com dignos louvores todos os seus filhos que já gozam da felicidade celeste, quer, também socorrer todas as almas que ainda padecem no lugar de purificação, intercedendo por elas, com todo o seu poder, junto a Deus e a seu Espírito, o Cristo, para que elas se reúnam, o mais depressa possível à Comunidade dos cidadãos do céu."

HISTORICO — A instituição de um dia comemorativo de todos os Fiéis Defuntos, ainda na purgatório, remonta ao piedoso e santo Odilon, Abade de Cluny (falecido em 1048), que decretou, em 998, que em todos os Mosteiros da Ordem de São Bento, fosse celebrado, depois das Vésperas de 1º de Novembro, o Ofício dos mortos. Este costume foi limitado, afinal adotado pela Igreja universal. O Papa Pio X deu ao dia dos mortos, o nome de "grande festa das pobres almas" e cada Sacerdote pode celebrar três Missas neste dia.

PIUS PARSCH.



# Natal dos Lázaros e dos Filhos dos Lázaros

Como nos anos anteriores e por constituir uma tradição entre os escolares catarinenses, promove o Departamento de Educação, no corrente ano, com a cooperação dos alunos dos nossos estabelecimentos de ensino, a Campanha pró Natal dos Lázaros e dos Filhos dos Lázaros.

Até a presente data foi arrecadada a quantia de Trinta e um mil seiscentos e sessenta e três cruzeiros (Cr\$ 31.663,00), assim discriminada:

|                                                                |               |
|----------------------------------------------------------------|---------------|
| 1. Grupo Escolar Adelina Régis — Videira                       | Cr\$ 1.150,00 |
| 2. Grupo Escolar Divina Providência — Jaraguá do Sul           | 100,00        |
| 3. Esc. Reunidas Profa. Ada de A. Fonseca — Joaçaba            | 77,00         |
| 4. Inspeção Auxiliar de Vargedo — Vargedo — N. Trento          | 132,00        |
| 5. Grupo Escolar Marechal Bormann — Chapecó                    | 437,50        |
| 6. Insp. Esc. José B. Ribeiro — Videira                        | 1.056,50      |
| 7. Grupo Escolar Raimundo Corrêa — Seara — Concórdia           | 128,00        |
| 8. Insp. Esc. José Benedito Ribeiro — Videira                  | 541,50        |
| 9. Grupo Escolar Feliciano Pires — Brusque                     | 500,00        |
| 10. Escola mista de Engenho Velho — Concórdia                  | 45,00         |
| 11. Escola Normal São José — Tubarão                           | 335,00        |
| 12. Esc. Reunidas Profa. Claurinice Caldeira — Cangueri Imarui | 30,00         |
| 13. Esc. Reunidas João Batista Becker — Azambuja Tubarão       | 78,00         |
| 14. Esc. Reunidas Felicidade Lapagêsse V. Ramos Brusque        | 60,00         |
| 15. Grupo Escolar General Rondon — Massaranduba Guarumirim     | 500,00        |
| 16. Grupo Escolar Part. São José — Garcia Blumenau             | 650,00        |
| 17. Grupo Escolar Euclides da Cunha — Nefei Ramos J. do Sul    | 320,00        |
| 18. Grupo Escolar Joaquim Nabuco — Xanxerê Chapecó             | 150,00        |
| 19. Esc. Reunidas Prof. Carlos Maffezzoli — Botuverá Brusque   | 45,00         |
| 20. Grupo Escolar Araújo Figueiredo — Urubici S. Joaquim       | 545,00        |
| 21. Grupo Escolar Olavo Bilac — Pirabeiraba Joinville          | 270,00        |
| 22. G. E. Arquidiocesano São José — Florianópolis              | 350,00        |
| 23. Grupo Escolar Almirante Tamandaré — Guarumirim             | 205,00        |
| 24. Insp. Aux. de Barra Velha — Barra Velha — Araquari         | 97,50         |
| 25. Esc. Reunidas Profa. Ma. L. da Silva Dias Botuverá Brusque | 130,00        |
| 26. Grupo Escolar José Bonifácio — R. do Testo Blumenau        | 223,50        |
| 27. Grupo Escolar Abilio Cesar Borges — N. Veneza Criciúma     | 232,00        |
| 28. Grupo Escolar Machado de Assis — I. Seca — Blumenau        | 1.245,00      |
| 29. Insp. Aux. de Nova Trento — Nova Trento                    | 100,00        |
| 30. Insp. Escolar da 20a. Circunscrição — São José             | 423,40        |
| 31. Grupo Escolar Almirante Tamandaré — Guarumirim             | 680,00        |
| 32. Grupo Escolar Prof. Honório Miranda — Gaspar               | 725,00        |
| 33. Insp. Escolar da 21a. Circunscrição — Brusque              | 850,00        |
| 34. Grupo Escolar Carlos Chagas — Piratuba                     | 1.246,00      |
| 35. Prof. Demitrio Raizer — P. Redondo R. do Sul               | 309,20        |
| 36. Grupo Escolar General Rondon — Massaranduba Guarumirim     | 270,00        |
| 37. Escola Normal Sagrado Coração de Jesus — Canoinhas         | 200,00        |
| 38. Curso Normal Regional Bom Pastor — Chapecó                 | 100,00        |
| 39. Aldo de Sousa Pereira — Urupema São Joaquim                | 55,00         |
| 40. Grupo Escolar Polidoro Santiago — Timbó                    | 420,00        |
| 41. Escolas Reunidas Manoel da Silva Quadros M. Dias Canoinhas | 100,00        |
| 42. Insp. Escolar da 9a. Circunscrição — Jaraguá do Sul        | 1.600,00      |
| 43. Grupo Escolar Particular São José — Corupá J. do Sul       | 100,00        |
| 44. Inspeção Auxiliar de Papanduva — Papanduva Canoinhas       | 568,00        |
| 45. Grupo Escolar Abdon Batista — Jaraguá do Sul               | 470,00        |
| 46. Grupo Escolar Marechal Bormann — Chapecó                   | 612,50        |
| 47. Grupo Escolar Prof. Paulo Schieffler — Caçador             | 790,00        |
| 48. Grupo Escolar Deodoro — Concórdia                          | 1.058,00      |
| 49. Grupo Escolar Lebon Régis — Campo Alegre                   | 423,50        |
| 50. Grupo Escolar Marechal Câmara — Urugai Piratuba            | 265,00        |
| 51. Esc. Reu. Prof. Ant. Fco. de Sousa — Três Pontes Fpolis    | 64,00         |
| 52. Grupo Escolar José Boiteux — Estreito — Fpolis             | 455,80        |
| 53. Grupo Escolar Dias Velho — Florianópolis                   | 400,00        |
| 54. Grupo Escolar Altamiro Guimarães — Ant. Carlos Biguaçu     | 100,00        |
| 55. Grupo Escolar Henrique Lage — H. Lage Laguna               | 350,00        |
| 56. Grupo Escolar Getúlio Vargas — Saco dos Limões Fpolis      | 200,00        |
| 57. Grupo Escolar José Brasilício — Biguaçu                    | 128,90        |
| 58. Insp. Auxiliar da 31a. Circunscrição — Biguaçu             | 1.001,40      |
| 59. Grupo Escolar Professor Lapagêsse — Criciúma               | 1.115,00      |
| 60. Grupo Escolar Gama Rosa — S. Pedro de Alcântara S. José    | 325,00        |
| 61. Grupo Escolar Catulo da Paixão Cearense — Araranguá        | 106,50        |
| 62. Grupo Escolar Francisco Tolentino — São José               | 146,50        |
| 63. Grupo Escolar Paulo Zimmermann — Rio do Sul                | 1.000,00      |
| 64. Grupo Escolar Teresa Ramos — Corupá Jaraguá do Sul         | 211,00        |
| 65. Grupo Escolar Conselheiro Mafra — Joinville                | 324,70        |
| 66. Grupo Escolar Pedro II — Blumenau                          | 532,00        |
| 67. Grupo Escolar General Rondon — Massaranduba Guarumirim     | 450,00        |
| 68. Grupo Escolar Castro Alves — Araranguá                     | 543,40        |
| 69. Esc. Reunidas Prof. Argemiro Gonçalves — Bateas de Baixo   | 61,00         |
| 70. Esc. Reunidas Maria Gonzaga — Rio d'Oeste Rio do Sul       | 200,00        |
| 71. Esc. Normal e Colégio Coração de Jesus — Fpolis            | 350,00        |
| 72. Escola Estadual de Linha Taipas — Chapecó                  | 50,00         |
| 73. Insp. Escolar da 22. Circunscrição — Videira               | 600,00        |
| 74. Esc. Est. de Estrada Schroeder III — S. Bento do Sul       | 100,00        |
| 75. Escola Estadual de Linha Preferido — Mondí Chapecó         | 40,00         |
| 76. Grupo Escolar Ana Gondin — Laguna                          | 230,00        |
| 77. Grupo Escolar Particular São José — Concórdia              | 60,00         |
| 78. Ginásio Sagrada Família — Blumenau                         | 300,00        |
| 79. Insp. Escolar da 35a. Circunscrição — S. Bento do Sul      | 718,90        |

## LIRA TENIS CLUBE PROGRAMA PARA O MÊS DE NOVEMBRO

Dia 8 — Sábado — SOIREE — Início às 21 horas  
Dia 16 — Domingo — COCKTAIL — Início às 10 horas  
Dia 22 — Sábado — SOIREE — Início às 21 horas  
Dia 30 — Domingo — TARDE DANÇANTE — Início às 19 horas  
Todas as terças-feiras BINGO SOCIAL com início às 20,30 horas  
NOTA: — Para todas as festas solicita a Diretoria não se fazerem acompanhar de pessoas estranhas ao quadro social sem estarem munidas do respectivo convite. É um apelo que faz o Departamento Social a todos os dignos associados.

## Farmácias de Plantões

MÊS DE NOVEMBRO — PLANTÕES  
1º sábado, Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.  
2 domingo, Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.  
8 sábado, Farmácia Da Fé — Rua Felipe Schmidt.  
9 domingo, Farmácia Da Fé — Rua Felipe Schmidt.  
15 sábado, Farmácia Moderna — Rua João Pinto.  
16 domingo, Farmácia Moderna — Rua João Pinto.  
22 sábado, Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.  
23 domingo, Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.  
25 terça-feira, Farmácia Catarinense (feriado) — Rua Trajano.  
29 sábado, Farmácia Noturna — Rua Trajano.  
30 domingo, Farmácia Noturna — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

### Comodo com pensão

Família composta de casal com três filhos (dois rapazes e uma moça) procura cômodos com pensão em casa de família distinta, para hospedagem de dois a três meses. Fornecem-se referências. Informações com o sr. Veloso, à rua Conselheiro Mafra n. 7.

### Participação

SILVIO SONCINI e SENHORA, participam aos parentes e amigos, o nascimento de sua filha LIA, ocorrido dia 2. último na Casa de Saúde "São Sebastião".

## A Teoria do Arroz

(Conclusão)  
mente apresentada pelo criador de Jeca Tatú se reveste de certo simplismo, embora sedutora pela sua aparência lógica. Creio que, bem pesadas e medidas as coisas, a teoria do arroz não levaria nenhum escritor a evitar as duas grandes desgraças da literatura, a que o próprio Lobato aludia, com certa veemência: nem o artificialismo nem a vulgaridade. A menos que se trate de um caso de gênio. Ai, então, são outros quinhentos cruzeiros.

O que vale, entretanto, para a literatura brasileira é a certeza de que só mesmo na exposição dessa teoria original é que se manifestou o exagêro de Monteiro Lobato. Isso de "escrever com perseguições" foi um conselho que ele deu maliciosamente aos colegas. O mestre do conto rabiscou uma receita que ele próprio nunca aviu. Quem duvidar que rejeita hoje os seus Urupês para ver como ele cuidava da sua língua; como a peneirava pacientemente para evitar-lhe as impurezas insignificantes e os detritos. Nas suas páginas pode o leitor atento encontrar de fato muita cutícula de arroz. Mas nem tudo ali é arroz com cutícula.

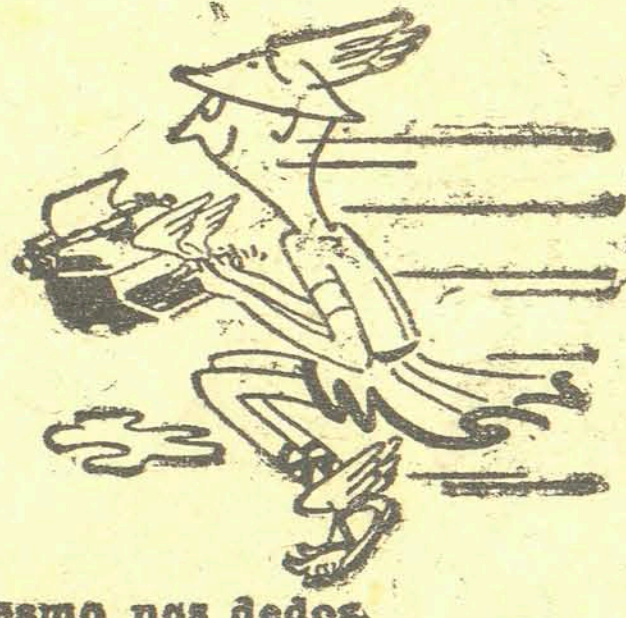
(Agência Nacional.)

## Costureira

A FLORICULTURA comunica a sua distinta freguezia que dispõe de um bem montado ATELIER para qualquer espécie de costuras a cargo da competente madame GENIDE MAFEL.

Vestidos de seda a partir de Cr\$ 80,00 — de algodão a partir de Cr\$ 60,00. — (Forra-se botões).

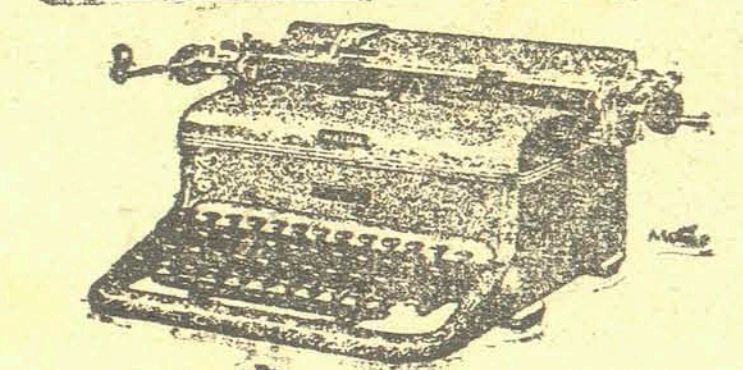
Mercurio criou asas.



— mesmo nos dedos.

Mercurio sabe como fazer negócios... e é bom homem de negócios sabe que Halda, a máquina de escrever, nunca de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o segredo: Halda possui 49 rolamentos sucos e barras para acionamento automático dos tipos. Daí o seu famoso "toque de pluma", seu funcionamento suave e sua grande rapidez, sem aumento de esforço para a datilografia.

UM PRODUTO FACT, FABRICADO NA SUÉCIA DESDE 1896.

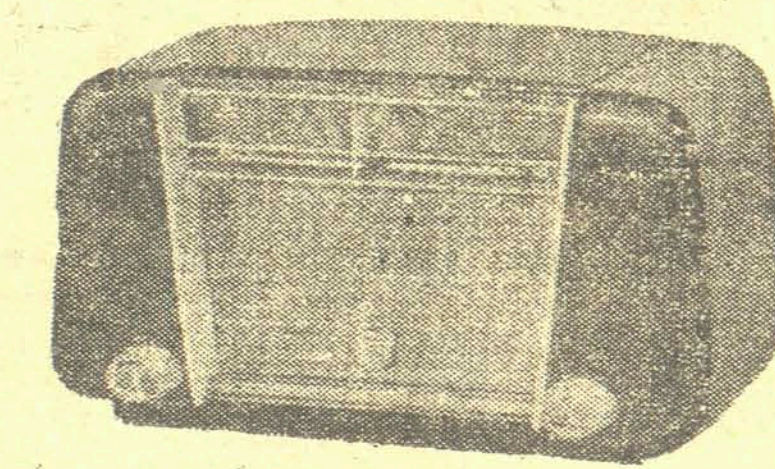


DE 442 2 em 1000 ditados com Halda!

DISTRIBUIDORES:  
PEREIRA OLIVEIRA & CIA.  
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

## INSTALADORA de Florianópolis

LÂMPADA E RÁDIO DA MARCA PHILIPS



ABAT-JOUR  
LUSTRES  
MATERIAL  
ELÉTRICO  
EM GERAL

DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES  
Rua Trajano, 11  
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

## À sua joia de estimacão!

ANÉIS  
Zodíaco  
TALISMAN

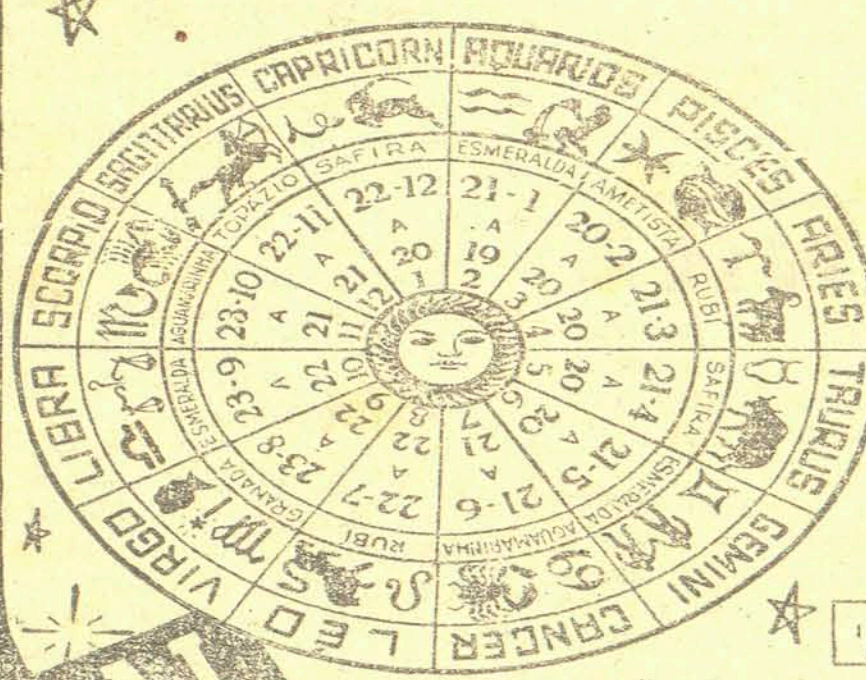
### MODELOS

Para cavalheiros  
A - Yogi ... Cr\$ 280,00  
C - Marajohara Cr\$ 450,00  
F - Oriental-luxo Muito trabalhado. Cr\$ 560,00

Para senhoras e senhoritas  
B - Tabu-luxo, com 4 safiras ... Cr\$ 480,00  
D - Nirvana ... Cr\$ 350,00  
E - Eclipse ... Cr\$ 330,00

### NÃO MANDE DINHEIRO

Para todo o interior fazemos despachos pelo Serviço do Reembolso Postal. Pague somente ao receber a encomenda. Faça seu pedido HOJE MESMO.



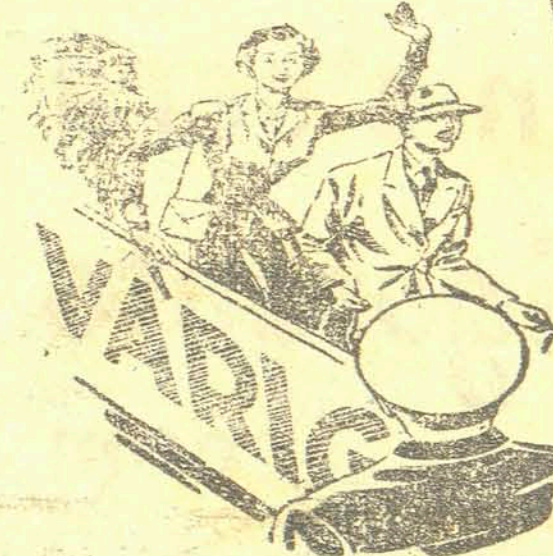
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 255 - 3.º SOBRE LOJA  
FONE: 36-3976 - CAIXA POSTAL, 7.206 - SÃO PAULO

Todos os dados e métodos da ciência astrológica resumidos nestes famosos ANÉIS ZODIACO. Fina obra de joalheria com seu signo, símbolo, planetas e pedra preciosa do seu mês de nascimento. Jóia maravilhosa portadora de sorte e felicidade. Modelos elegantes e modernos em prata, com ouro 18 kts. e pedra, artisticamente trabalhados à mão em alto relevo. Todos os anéis ZODIACO TALISMAN são confeccionados especialmente para cada pessoa, obedecendo a todos os dados astrológicos matematicamente calculados de acordo com o dia e mês de nascimento. O ANEL ZODIACO SERÁ SUA JOIA DE ESTIMACÃO.

VENHA EXAMINAR os lindos Anéis Zodiacos em nossa loja. Fabricamos modelos especiais em platina e ouro e nos encarregamos da confecção de outras jóias Talismãs.

IMPORTANTE: Ao enviar a sua encomenda especifique com clareza o dia e mês de nascimento. Não esqueça de mencionar o modelo do anel e a medida do dedo (assinando e enviando a fitinha abaixo)

Os legítimos Anéis Zodiacos Talismãs tem dentro do anel gravada a marca "DINAL"



A viagem finda  
MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS. A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA".

LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.



MAIS INFORMAÇÕES:  
FILIAL VARIG — EDIFÍCIO HOTEL LA PORTA  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO / SN.  
FONES: SECÇÃO DE PASSAGENS — 2.325  
SECÇÃO DE CARGAS — 3.293

REPRESENTANTES GERAIS DA K. L. M. PARA O SUL DO BRASIL

## ALFAIATARIA "SANTOS"

Confeção perfeita para homens, Senhoras e crianças de acordo com os últimos modelos.  
Rua Cel. Pedro Demore — Balneário — Estreito

## Armazem de secos e molhados

Vende-se um armazem de secos e molhados, bem afreguesado, próximo ao Coqueiros Praia Clube. Preço a combinar com o proprietário Juvêncio de Araújo Figueiredo no mesmo local.

## DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

EX-CHEFE DE CLINICA DO SERVIÇO DE CIRURGIA E UROLOGIA DO HOSPITAL N. S. DO SOCORRO (RIO).

EX-ASSISTENTE DA CADEIRA DE UROLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO.

EX-CHEFE DE EQUIPE CIRURGICA DA 1ª S.B.H. EM HOSPITAIS AMERICANOS (ITALIA).

CIRURGIÃO DO HOSPITAL DE CARIDADE.

CIRURGIA GERAL — TRAUMATISMOS — DEFÉITOS FÍSICOS — MOLESTIAS DO APARELHO URINÁRIO.

CONS.: — RUA JOÃO PINTO 7 TEL. 2461

RES. — RUA VISCONDE DE OURU PRETO 64 — TEL. 3762.

## O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES  
BANCO AGRICOLA  
RUA TRAJANO, 16  
FLORIANÓPOLIS

## DR. GUERREIRO DA FONSECA

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Especialista efetivo do Hospital Tratamento e operações. Receta para uso de óculos, Raio X, Radiografia da cabeça.

Consultório: Visconde de Ouro Preto n. 2. (altos da Casa Belo Horizonte).

Residência: Felipe Schmidt n. 161. Telefone n. 1560.

Consultas: Pela manhã no Hospital à tarde (2 horas) consultório.



Rorionópolis, 2 de Novembro de 1952

## Licenças de Importação

A Fiscalização Bancária expediu circular aos bancos e casas bancárias, dando conhecimento das normas recém-adotadas pela CEXIM para a emissão de licenças de importação, em cruzeiros, para cobertura oportuna.

Tais licenças estão subordinadas à cláusula: "Mercadoria a ser importada sob a modalidade de documentos contra pagamento em cruzeiros, para cobertura quando oportuno".

O fôto dessa condição, segundo esclarece a Fiscalização Bancária, é impedir a possibilidade de pagamento antecipado em cobertura de crédito para tais importações que, por essa forma, só poderão realizar-se mediante cobrança e sem garantia de prazo pré-determinado para remessa da cobertura correspondente.

A obrigação do depósito prévio, em garantia a essas cobranças sem prazo, deverá permanecer apenas na dependência das instruções emanadas dos fornecedores estrangeiros e contidas nas cartas de remessa das referidas cobranças.

No caso de não existir essa exigência, adverte ainda a Fiscalização Bancária, como comumente ocorre nas importações em conta-corrente, não caberá obrigatoriedade alguma do depósito, uma vez que não há prazo de vencimento e que essa modalidade satisfaz plenamente aos fins que determinaram o licenciamento nas condições referidas.

## Notícias da ALEMANHA

BONN — Estão sendo objeto de cogitações, por parte do governo federal alemão, as restrições na exportação para diversos países.

A evolução verificada nas contas sobre o intercâmbio da República Federal Alemã com a Polônia, a Checoslováquia, a Hungria e a Jugoslávia motivou o Ministério da Economia Federal a estudar medidas restritivas a respeito da exportação alemã para esses países, conforme informa o V. W. D. Foi estabelecido contacto com as representações comerciais dos países em apêço, para constatarem-se as causas da existência dos saldos devedores e para discutirem-se medidas apropriadas para uma liquidação rápida dos débitos.

MUENCHEN — O engenheiro alemão Baron Hans von Schertel apresentou na Suíça, no Lago dos 4 Cantões, um modelo completamente novo de uma embarcação com asas portadoras para transporte de passageiros. O barco chegou a atingir a velocidade de 75 kms. por hora. Ele mede 14,20 metros de comprimento, 3,20 metros de largura de casco e 4,70 metros sobre as asas portadoras, e tem lotação para 32 passageiros.

A lancha é movida por um motor Mercedes-Diesel de 12 cilindros, com uma capacidade máxima de 800 cavalos. Em movimento, as asas portadoras levantam-se 72 centímetros acima da superfície d'água.

A nova embarcação foi apelidada de "Bus Aquático".

HAMBURG — Apareceu nesta cidade uma cantora prodigiosa que pretende rivalizar com Yma Sumac, a cantora peruana de fama universal. Trata-se de uma moça alemã de 17 anos de idade, Renate Elsner, filha de um sapateiro desempregado.

A voz desta cantora abrange facilmente cinco oitavas e o seu professor declara que Renate Elsner pode ultrapassar de vários tons, no agudo, a cantora inca. Afirma mais, que a voz da jovem cantora alemã atinge notas tão agudas que ele não dispõe de suficientes teclas no piano para acompanhá-la.

MUENCHEN — A pianista brasileira Maria Clodes, aluna do professor Teran, tem causado a melhor impressão na Alemanha, onde está fazendo um curso de aperfeiçoamento com o notável professor Winfried Wolf.

Classificando-se em primeiro lugar no Concurso de Verão de Salzburgo, entre os pianistas post-graduados daquele famoso professor, coube-lhe tocar as "Variações Sinfônicas", de Franch, sob a regência do maestro W. Messer. Os jornais de Salzburgo comentaram, muito elogiosamente, o desempenho de Maria Clodes.

O "Salzburger Nachrichten" considerou-a "uma solista de grande estilo", que "tocou com extraordinário brilhantismo".

Referindo-se à Maria Clodes, o "Salzburger Volksblatt" disse tratar-se de "uma completa pianista de alta categoria".

E, finalmente, o jornal "Demokratische Zeitung", observou que "constituiu um acontecimento de rara beleza a nova versão das "Variações Sinfônicas" de Cesar Frank, pela extraordinária pianista brasileira Maria Clodes e o já bem conhecido regente W. Messer. Maria Clodes executou esta peça com o natural brilho, mas sem o excessivo virtuosismo que às vezes se lhe empresta".

Depois de um curto período de férias, Maria Clodes prosseguirá seus estudos com o professor Wolf.

# A palavra autorizada do Chanceler Adenauer sobre os acordos de Bonn

A imprensa de Berlim tem comentado com vivo interesse o discurso do Chanceler Konrad Adenauer proferido, em 18 de outubro p.p., perante o congresso do PARTIDO CRISTÃO-DEMOCRATA DA ALEMANHA OCIDENTAL, em que salientou a necessidade da ratificação dos tratados de Bonn.

"Julgo — disse ele — que é dever da Alemanha dar o mais cedo possível, por uma decisão do Parlamento Federal, esclarecimentos ao mundo sobre sua atitude. O estado de incerteza que reina atualmente a respeito da ultimização dos tratados constitui um elemento de perturbação para o mundo inteiro. Esse estado de incerteza também encoraja a Rússia soviética a pôr tudo em obra para impedir a realização desses tratados, provocando tensões entre os três aliados ocidentais e, assim, tornar impossível a integração da Europa".

"O plano estratégico tendo em vista fazer face a um ataque soviético depende essencialmente da questão de saber se as divisões alemãs es-

Kirche". A restauração da tradicional igreja está orçada em 240.000 marcos (DM).

Além das contribuições do ministério de cultura de Rheinland-Pfalz e da comunidade evangélica de Hessen, a administração da "Magnus-Kirche" recebeu muitos doativos dos EE. UU., da Suécia e da Suíça, destinados à reconstrução do magnífico monumento de arte religiosa.

HANNOVER — A igreja católica na aldeia de Equard, na Baixa-Saxônia, construída há uns 250 anos atrás, é uma fiel reprodução da Basílica São Pedro, em Roma. As suas dimensões medem 1/16 do seu régio e famoso modelo e foi erigida por um construtor italiano, na qualidade de capela de uma fazenda pertencente a um rico estancieiro.

A sua restauração, a que se está procedendo atualmente, é custeada pelo governo alemão, que dispende 70.000 marcos (DM).

tão ou não incluídas nesse plano — prosseguiu o sr. Adenauer, que acrescentou —: Isso é de acordo com a natureza das coisas. A planificação está em curso. Se o Parlamento Federal der, nas próximas semanas, por ocasião das 2.ª e 3.ª discussões, um voto afirmativo, será levada em conta a contribuição das nossas divisões na elaboração desse plano".

Em seguida, o chanceler Adenauer salientou a importância da entrada em vigor da comunidade do carvão e do aço. "E" — disse o orador — o primeiro organismo super-nacional e europeu surgido até agora. Há alguns anos atrás ninguém teria pensado que, dentro de pouco tempo depois da guerra, seria possível criar na Europa uma autoridade super-nacional, da qual a Alemanha vencedora seria um membro igual em direito".

Mencionando, em seguida, a cessa-

ção das funções da Autoridade do Ruhr, o chanceler Adenauer declarou: "Se tivéssemos seguido a posição, se não tivéssemos entrado nessa Autoridade, a evolução que conduziu à comunidade do carvão e do aço jamais teria se verificado".

Enumerando os "sucessos da sua política", o sr. Adenauer citou a "evacuação discreta do Petensberg", sede da Alta Comissão Aliada, e, depois, observou que em consequência da conclusão do tratado da Comunidade da Defesa Européia, "a supressão progressiva do estatuto de ocupação já tivera lugar de fato na mais ampla medida".

Voltando à questão da ratificação do Tratado de Bonn pelo Parlamento Federal, o chanceler Adenauer indicou: "Vou falar de questões decisivas para a sorte do povo alemão e da Europa. Pouco tempo, relativa-

## Comissão Mista Brasil-Alemanha

A Comissão Mista prevista pelo Ajuste Comercial entre o Brasil e a República Federal da Alemanha, de 17 de junho de 1950, foi afinal constituída, após ter entrado em vigência o ajuste em virtude da troca dos documentos ratificados, de acordo com o Decreto n. 30.997, de 11 de junho de 1952.

Do lado brasileiro, foram designados como membros da referida Comissão os senhores:

1. Alfredo Teixeira Valadão, como representante do Ministério das Relações Exteriores.
2. Norberto da Silva Rocha, como representante da CEXIM, tendo por suplente Otávio Vaz de Almeida de Albuquerque.
3. Valdir Siqueira de Mesquita, como representante da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, tendo por suplente Lázaro Baumann das Neves.
4. Ernesto Street, como representante da Confederação Nacional da Indústria, tendo por suplente Fritz Wilberg.
5. Antônio Osmar Gomes, como representante da Confederação Nacional do Comércio.

Os membros da Comissão em apêço, do lado alemão, são os seguintes senhores:

1. O adido comercial da Embaixada da República Federal Alemã no Rio, Fritz Baecker.
2. O assistente do mesmo departamento econômico da dita Embaixada, Von Gehlen.
3. O dirigente do departamento econômico do Consulado Geral da República Federal Alemã em São Paulo, Hans Wolfram.

É previsto, complementar-se a Comissão, oportunamente, por peritos especializados.

## Seu "pic-nic" será mais revigorante com MALZBIER da BRAHMA



Aumente o prazer de seu "pic-nic"... leve com você a saudável e deliciosa Malzbier da Brahma. Rica em malte — substância de altas propriedades revigorantes — Malzbier da Brahma completa o valor nutritivo dos alimentos e enriquece a refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é preferida por todas as famílias no Brasil. Beba sempre a saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA as completas irradiações esportivas Brahma, pela Rádio Guairacá ou Rádio Clube Paranaense. Sempre grandes atrações em reportagens fieis e imparciais.

EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1023

mente, depois da derrota alemã, a tensão entre a Rússia soviética e os três aliados ocidentais tornou-se manifesta, na questão do tratamento da Alemanha. Essa tensão se acentuou. Os três aliados ocidentais desenvolveram politicamente a Alemanha do oeste no sentido democrático. Por seu lado, os soviets entregaram ilegalmente à Polónia um parte da sua zona de ocupação e transformaram pouco a pouco a outra parte numa "democracia popular". O objetivo da política soviética é claro. Os soviets desejariam deitar a mão sobre a Alemanha de qualquer forma". O orador acrescentou que, durante certo tempo, houve o risco de se ver os quatro aliados chegarem a um acordo, a custa da Alemanha.

"Como chanceler — disse o sr. Adenauer — tomi durante algum tempo que tal solução se verificasse um dia. A supressão do perigo de ver entregar toda a Alemanha à Rússia soviética foi um dos elementos motores de toda a minha política externa. Há algum tempo — aduziu o orador — estou convencido de que o perigo de ver entregar toda a Alemanha à Rússia soviética não existe mais, admitindo que ele tenha existido".

Em seguida, o sr. Adenauer fez alusão aos boatos, segundo os quais certos políticos franceses teriam tido contactos com personalidades soviéticas.

"Talvez seja possível — disse ele — que na França e talvez igualmente na Grã-Bretanha certos círculos políticos tenham sido, e quem sabe ainda são, favoráveis à ideia de se chegar a um entendimento com a União Soviética, fazendo bom negócio da Alemanha. E' possível, que esses círculos em certa medida se baseiem na atitude de muitas esferas políticas alemãs para com o Tratado de Bonn. Mas estou firmemente convencido de que os citados círculos britânicos ou franceses não determinam o curso da política desses dois países e estou persuadido de que os governos britânico, francês e norte-americano, e os dos outros países participantes, são absolutamente fiéis ao espírito dos tratados concluídos, embora ainda não estejam ratificados.

O chanceler Adenauer declarou, em seguida, que a Alemanha, cuja situação geográfica é desfavorável, cujas fronteiras não estão protegidas, que não possui as instalações industriais necessárias, não pode criar uma "WEHRMACHT" nacional, "por isso — afirmou — para sair do seu isolamento e do seu estado de desarmamento, deve procurar se ligar onde se encontra o seu lugar, do ponto de vista ideológico e cultural".

"Por outro lado — acrescentou o chanceler — é claro que a União Soviética ainda não é favorável à restauração da Alemanha dentro da liberdade. Isso ressaltava sem equívoco das notas soviéticas. Elas visam, unicamente, impedir a conclusão dos tratados de Bonn e a integração da Europa. A visita de Chvernik a Berlim mostra, igualmente, que os soviets não pensam atualmente em admitir uma restauração da Alemanha na liberdade e na paz".

"Os soviets quiseram uma paz do "DIKTAT" — prosseguiu o dr. Adenauer, referindo-se às notas soviéticas de recente passado — enquanto que as três potências ocidentais querem encontrar um meio de negociação com um governo geral alemão, nascido de eleições livres. Por isso, reunir uma conferência a QUATRO, sem esclarecimentos prévios das condições fundamentais, seria absurdo e em vão".

O longo discurso do chanceler Adenauer tratou ainda da política dos demais partidos alemães, cujos assuntos não inserimos no presente comentário, por falta de espaço e tempo.

Encerrado o discurso, os delegados ao CONGRESSO CRISTÃO-DEMOCRATA levantaram-se e cantaram a terceira estrofe do "DEUTSCHLAND LIED", que começa com essas três palavras: "UNIDADE, DIREITO e LIBERDADE".



O Sabão  
"Virgem Especialidade"  
DA CIA. WETZEL INDUSTRIAL -- JOINVILLE (MARCA REGISTRADA)  
NÃO DEVE FALTAR EM CASA ALGUMA!





# Avai versus Figueirense

HOJE, NO ESTÁDIO DA F. C. F., O CLÁSSICO DA CIDADE EMPOLGARÁ O PÚBLICO ILHEU. O JUIZ SERÁ O SR. LAZARO BARTOLOMEU.

## Cartazes do dia

RITZ às 2 — 4 — 6,30 — 8,45 horas.  
IMPERIAL às 2,30 — 7,45 horas.  
Joseph Cotton — Valli — Orson Welles — Tewor Howard em:  
O 3º HOMEM

No programa: Notícias da Semana — Nacional.

Preços: Cr\$ 6,20 e 3,20.  
Impróprio até 10 anos.  
ROXY às 7,45 horas.

1) Joel Mc Crea — Maureen O'Hara em:

**BUFALO BILL**  
2) John Payne — Gail Russel em:  
**CAPITÃO CHINA**

No programa: O Esporte na Tele — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.  
Impróprio até 18 anos.

ODEON às 7,30 horas.  
John Payne — Gail Russel em:

**CAPITÃO CHINA**  
Jusse Preiser em:

June Preiser em:  
**MOENDO DESPEITO**

No programa: Jornal Nac.  
Preços: 5,00 e 3,20

Imp. até 18 anos  
ODEON às 2 horas

1) John Payne — Gail Russel em:  
**CAPITÃO CHINA**

2) Robert Young — Betsy Drake em:

**SOMBRAS DA MALDIÇÃO**  
No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.  
Impróprio até 10 anos.

IMPERIO às 8 horas (Estreito)  
John Payne — Gail Russel em:

**CAPITÃO CHINA**  
No programa: Cinelândia Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.  
Impróprio até 14 anos.

ODEON às 10 horas da manhã  
Matinada — Desenhos — Shorts — Comédias

Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00.  
Censura livre.

ROXY às 2 horas  
Joel Mc Crea em:

**BUFALO BILL**  
Jonhny Mc Brown em:

Continuação do seriado:  
**A VOLTA DE JESSE JAMES**

No programa: Filme Jornal — Nacional.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.  
Impróprio até 14 anos.

IMPERIO às 2 horas  
Continuação do seriado

**A VOLTA DE JESSE JAMES**  
Jonhny Mc Brown em:

**BUFALO BILL**  
**COMPLEMENTOS**

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.  
Impróprio até 14 anos.

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

## A chacina de Chapecó

**Segue terça-feira para Porto-Únião a caravana da Faculdade de Direito que assistirá ao sensacional julgamento dos 22 réus da Chacina de Chapecó**

Com destino a Porto-Únião, deverá seguir terça-feira próxima, às 6 horas da manhã pela autoviação Catarinense até Joinville, devendo no dia seguinte, atingir, aquela cidade via-ferroviária, uma luzida embaixada de nossa Faculdade de Direito, que assistirá ao julgamento, de um dos mais horrendos crimes até hoje cometidos no Brasil, e que percução vem tendo, ultrapassando os limites do Estado e quicô do país. Não resta dúvida alguma, a chacina do Chapecó, e mque considerável número de réus, revestidos com a capa da brutalidade e ferocidade, vieram a depor contra os princípios tradicionalmente católicos, de uma terra como a nossa, que teve a grande felicidade de nascer ao pé da cruz, foi um ato de verdadeira selvageria.

E por isso necessário car-se a seus causadores, que queimaram vivos tres inocentes após terem embebidos suas roupas em gazolina, severas penas, afim de que os jornalistas do Rio, São Paulo e outros Estados, que forem assistir ao juri de Porto-Únião, não levem de Santa Catarina, uma péssima impressão, desfazendo assim em parte do grande prestígio de que sempre temos desfrutado, nos meios católicos do Brasil.

Os autores do crime do Chapecó, são em realidade indignos de conviverem em uma sociedade civilizada como o é a nossa e por isso necessário se torna que sejam segregados de nosso seio, só voltando após um período de conveniente readaptação.

A excursão dessa gigantesca caravana de nossa Faculdade de Direito, a qual terá a excelente oportunidade de assistir uma esplêndida aula de Prática Judiciária Penal, deve-se em grande parte aos esforços do Acadêmico Ernani Ribeiro, presidente do C. A. XI de Fevereiro o qual contou com a valiosa colaboração do dr. Azevedo Trilha, incitô promotor público da Comarca de Porto União.

É a seguinte a Caravana Acadêmica, que irá aquela cidade: Ney Douglas Bello, José de Alencar Amaral Velho, Carlos A. Davila Santos, Erica Maria Fuchs, Lisolette Fuchs, Antônio Carlos Bonett Nunes, Aloisio Callado, Alcino Caldeira Filho, Archibaldo Neves, Moacir Werner, Guionel Cordeiro, Norton Silva, Almir Faria, Alcibiades Candido Pinheiro, Ayrton Machado Andrade, Maria da Graça Macuco, Evaristo Gouvêa, Cecília Medeiros Hennymary Hildebrand, Arno Hubbe, Eduardo Horle, Rui Machado Bittencourt Claudio Horn, Ney Moura, Lauro Tomé, Joaquim Carneiro Filho, Osvaldo Camillo e Miriam Cabral.

## Sociedade Catarinense de Avicultura

Comemorando o transcurso do 26º aniversário de sua fundação a Sociedade Catarinense de Avicultura, ofereceu aos seus associados, às autoridades e à imprensa, uma suculenta "galinhada" que teve por local a aprazível chacara do Abrigo de Menores.

Dentre os presentes ao almoço dos deliciosos galináceos nossa reportagem pôde anotar a presença do dr. Paulo da Luz Fontes, Prefeito da Capital, dr. Afonso Cardoso Maria da Veiga, chefe do Serviço do Fomento Agrícola, dr. Emanuel da Silva Fontes, alto funcionário do Banco do Brasil, dr. Roberto Mundel Lacerda, diretor do Departamento Estadual de Estatística, srs. Ivo Maes e Giovani Faraco, diretores de

divisão do D.E.E., jorn. Jairo Callado, sr. Nabal Alves de Souza, presidente da Sociedade Catarinense de Avicultura e outros cujos nomes nos excusamos de não publicá-los.

Após os convívios fizeram uma visita à grande criação de suínos, galináceos patos e perús, a qual deixou em todos a melhor impressão possível não só pelo número, mas também pela qualidade dos mamíferos e ovos criados, naquele modelar estabelecimento de correção de menores.

A Sociedade Catarinense de Avicultura, A Gazeta apresenta suas mais efusivas congratulações pela passagem de mais um ano de sua existência, ao mesmo tempo que agradece a atenção dispensada aos seus representantes.

## BAILE DE GALA PROMOVIDO PELA L. B. A.

A Comissão Estadual da L.B.A. em Santa Catarina, que promoverá nos salões do Palácio do Governo, na noite de 14 de novembro, um Baile, cuja renda reverterá em benefício do Natal dos Pobres, torna público o seguinte:

- I) Os ingressos poderão ser adquiridos, ao preço de Cr\$ 200,00, na sede da entidade, à Rua Vidal Ramos, 66, Fone 3.643.
- II) O Baile terá início às 23 horas;
- III) O traje, visto tratar-se de Baile de Gala, será a rigor;
- IV) Os convidados deverão portar os ingressos para apresentá-los na entrada.

A COMISSÃO

### DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

ESPECIALISTA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS CLÍNICA GERAL  
De Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental em Florianópolis. Psiquiatria do Hospital Colônia Santa Ana.

Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia de Sakel. Malarioterapia. Psicoterapia.

Consultório: Provisoriamente à rua General Bittencourt, 85 (esquina de Anita Garibaldi).

Horário: — Das 16 às 17,30 horas.

Residência: — Rua Bocaiuva, 139.

5%  
CONTA  
POPULAR

**BANCO de CRÉDITO POPULAR**  
e AGRÍCOLA  
Rua Trajano, 16  
FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

6%  
PRAZO  
12 MESES

## Corte e Costura RAPIDO

### Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido à capricho. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1. Esquina Cais Frederico Ro-

la.

Mensalidade ao alcance de todos.

## Uma organização industrial que honra Santa Catarina

Há pelo ano de 1920, quando o Brasil, e mundo se refaziam das agruras da primeira conflagração mundial, no longínquo município de Chapecó, no extremo oeste do território catarinense, e fronteira natural com a República Argentina, uma plêiade corajosa de sete irmãos, quais verdadeiros bandeirantes, fincavam estacas na localidade de Xaxim, naquele município, tendo em vista tão somente a colonização da região, estabelecendo então, a agricultura naquelas dadas terras, onde a herva mate, vicejava, ainda embrionária.

Com trabalho persistente e heróico, aquelas paragens antes desertas e infestadas de feras, se foi desenvolvendo, graças aos esforços inauditos daqueles pioneiros, que vencendo a natureza agreste, conseguiram aos poucos a atração o dos colonos das redondezas, fazendo em breve instalar um moinho para garantir a industrialização do trigo na região e suprir as necessidades dos seus habitantes, que viviam à época esquecidos dos poderes públicos, e quase, sem nenhuma comunicação com os seus vizinhos e municípios limítrofes.

Como encarregado da colonização, destaca-se o papel saliente do sr. Luiz Lunardi, que teve a acompanhá-lo nessa obra dignificante de trabalho, seu irmão Silvío Lunardi, que iniciou e deu andamento a industrialização do trigo em terras barrigaverdes.

Porém, não havia de parar aí, o trabalho desses dois destemidos pio-

neiros das terras do Chapecó. Cessada que foi a atitude heróica, se foi iniciando o aproveitamento de madeiras, exportadas para a Argentina pelo rio Uruguai.

E desse trabalho titânico, existem hoje, naquela rica e progressista localidade — Xaxim —, diversos moinhos e grande número de serrarias, disseminadas pela vastidão incommensurável do Chapecó.

E de se destacar no município os moinhos pertencentes à firma Irmãos Lunardi Indústria e Comércio, que são os seguintes: Moinho São João, com moderna silagem e imunização de trigo, sendo equipado com diversos cilindros Buhler, Seu silo anexo tem capacidade para 40.000 sacos de grãos. Engenhos Jacú, Santa Brígida, Santa Maria, Santa Rita e Iguaçu, todos destinados ao aproveitamento do pinheiro.

Mantem ainda a poderosa organização industrial e comercial a Farmácia Lunardi e Hospital São Pedro, estabelecimentos modelares, que honram o nosso Estado.

É ainda a firma Irmãos Lunardi distribuidora exclusiva dos Produtos Goodyear e fogões Wallig e Geral e outras mais.

Construção de estradas regionais, instalação telegráfica, construção de Grupo Escolar e outras atividades de natureza coletiva, são iniciativas diretamente promovidas por essa mode-

lar firma.

Presentemente, está sendo montada e em fase final a Oficina Santa Catarina, destinada à fabricação de caixas de madeira e outros artefatos.

Presentemente a firma Irmãos Lunardi é composta de sete sócios a saber: Alberto Guilherme, Avelino, Domingos, José, Júlio, Luiz e Silvío Lunardi tendo cada um deles, função de gestor, visto que são numerosas as atividades desenvolvidas por essa grande empresa industrial.

A firma Irmãos Lunardi está diretamente ligada às condições sócio-econômicas da região, e dela flui trabalho para grande número de pessoas; e basta adiantar-se que o seu desaparecimento repentino, provocaria acentuado desequilíbrio nas condições de consumo da vasta região por ela servida.

E de se ressaltar, pois, o trabalho, a fibra, o estoicismo desses inigualáveis industriais, que no longínquo Xaxim, trabalham sem esmorecimento pela grandeza econômica de Santa Catarina, servindo ao Brasil.

Por tudo isso a firma Irmãos Lunardi, mereceu papel de destaque na indústria e comércio catarinenses, graças aos esforços inauditos de seus dirigentes que outro objetivo não tem, senão o de engrandecer e honrar o parque industrial de Santa Catarina e do Brasil.

## O faquir vai engarrafar-se

VIENA, 1º (R.) — O faquir Rayo ficou muito satisfeito com o resultado da sua última exibição, em Paris, quando passou 25 dias com a língua pregada numa tábuia, tomando líquido por um canudo. Mas, indo agora a Viena, teve uma idéia luminosa: foi a uma fábrica de vidros e mandou fazer uma garrafa monumental, com 2,50 centímetros de altura por 1,20 de diâmetro. Quando a garrafa

estiver quase pronta, faltando apenas o gargalo, Rayo se meterá dentro dela e aí permanecerá durante um ano. A garrafa será colocada num caminhão, que percorrerá toda a Europa. Conta o faquir ganhar assim um bom dinheiro, tanto mais quando fará apreciável economia, sem comer nem beber. A imensa garrafa vai custar-lhe, de acordo com o orçamento apresentado, 11 mil cruzeiros.

## ABONO DE NATAL

para todos os empregados

RIO, 1º (A. G.) — O sr. Euzébio Rocha relatou, na Comissão de Economia da Câmara, o projeto que institui o abono de Natal para todos os

empregados, na base de um mês de vencimentos ou trinta diárias, pagável entre 15 e 20 de dezembro de cada ano.

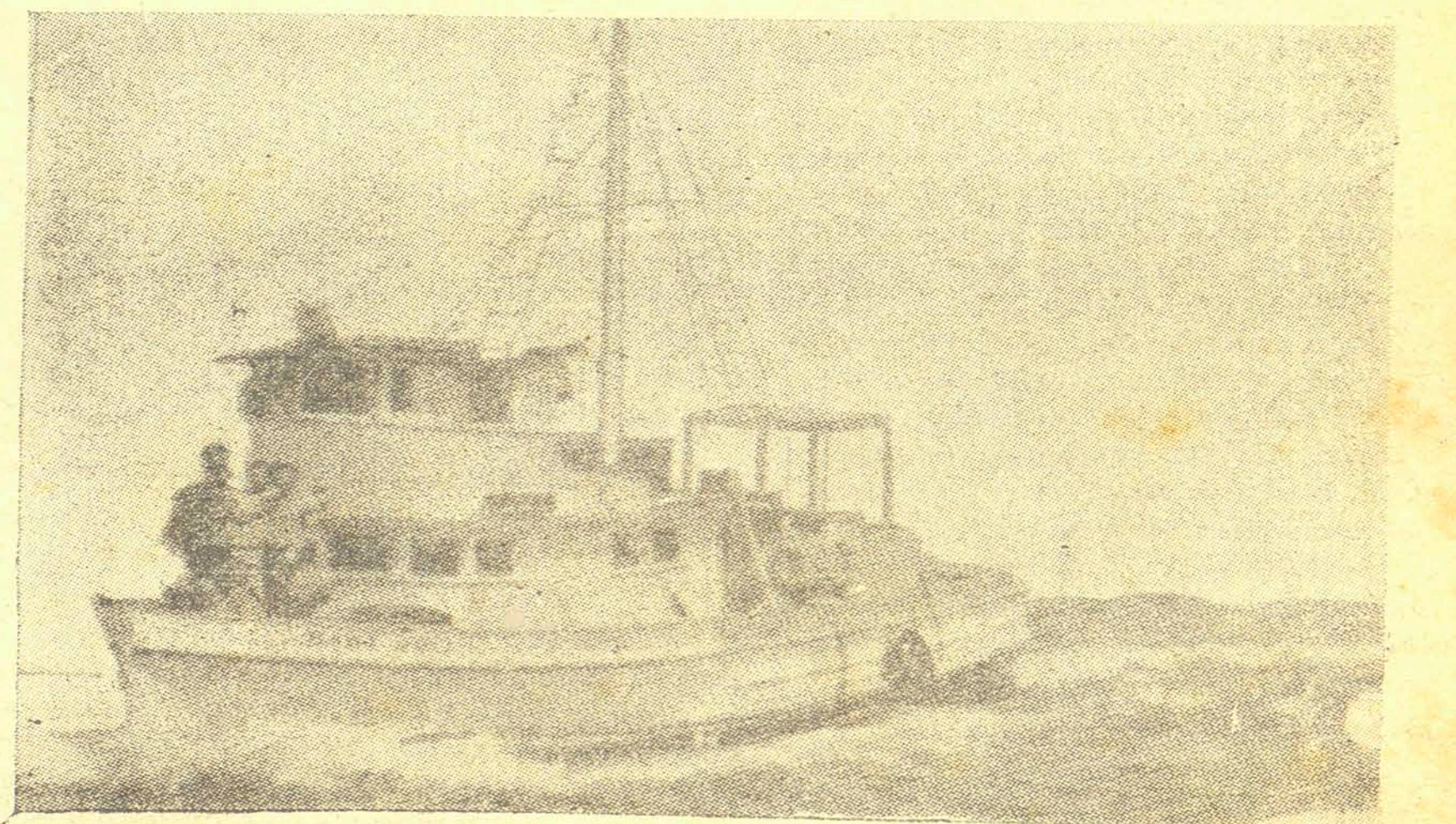
A Comissão aprovou o parecer.

## Converteu-se ao Cristianismo

VANCOUCER, 1º (R.) — Mitsuo Fuchida, piloto japonês que comandou o ataque a Peare Harbour, converteu-se ao cristianismo e vai de-

dicar o resto de sua vida a pregá-lo aos seus semelhantes. Fuchida declarou mais que partirá brevemente para a Califórnia, onde fará seu aprendizado.

## GRANDE INDÚSTRIA ESPECIALIZADA EM BARCOS DE PESCA DE TODOS OS TIPOS E TAMANHOS



EM IMARUI

Compre seu barco pelo menor preço a prestação mensais desde Cr\$ 2.000,00.

Aceita-se encomenda de qualquer espécie de barcos, qualquer tamanho e para todas as finalidades.

OSMAR VIEIRA -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA

IMARUI - SANTA CATARINA



# Relatório enviado à Câmara Municipal

## O Prefeito Trabalhista de Chapecó presta contas ao Povo

Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Senhores Vereadores.

Temos a satisfação de passar às vossas mãos o presente relatório, em que procuramos, da melhor maneira possível, dar conta dos atos administrativos do Município, cumprindo, aliás, o determinado no art. 74, XIV da Lei Orgânica dos Municípios (Lei n. 22, de 14 de novembro de 1947).

processamento dos diversos serviços municipais. Desdobramos a Seção de Lançamento, tendo criado a Seção de Dívida Ativa; a Contadoria e a Tesouraria prosseguiram no seu ritmo normal; por lei foi criado o cargo de Oficial de Gabinete o que muito contribuiu para o maior aceleramento dos serviços de Gabinete da Prefeitura e da Secretaria Municipal; introduzimos diversas alterações no Al-

mos procedendo no corrente exercício, tendo nomeado para tal fim uma comissão composta dos funcionários Norberto José Lunardelli, secretário da Prefeitura, Alceu G. Cardoso, fiscal geral, Gustavo Gonzaga, escrivão, que está percorrendo todo o Município no sentido da revisão e lançamento dos impostos de licença e indústrias e profissões.

No exercício que findou, contudo, com a cooperação dos senhores Intendentes e da Seção de Lançamentos procedemos em parte, uma revisão que, como é claro, apresentou seus resultados na própria arrecadação.

### SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O setor da segurança pública, não pertence a competência do Município, merece, contudo, de nossa parte a atenção que se lhe deve, tendo em vista as necessidades do nosso município.

Além da subvenção de ..... Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) consignada no orçamento, contribuímos com a importância de ..... Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para aquisição de um terreno destinado à construção de um edifício (e, ainda, contribuímos com cinco mil cruzeiros) digo, para quartel de uma companhia isolada da Polícia Militar do Estado, e ainda, contribuímos com cinco mil cruzeiros para efetivação de uma delegacia policial no interior do Município.

Na parte referente à Assistência Social, além das subvenções consignadas no orçamento, dispenseu-se mais o seguinte:

Esmolas a indigentes 792,00.  
Assistência médica e farmacêutica 18.024,00.  
Suplemento de indigentes 1.280,00.  
Amparo a maternidade e infância 29.948,70.  
Assistência a presos e pobres .... 701,00.

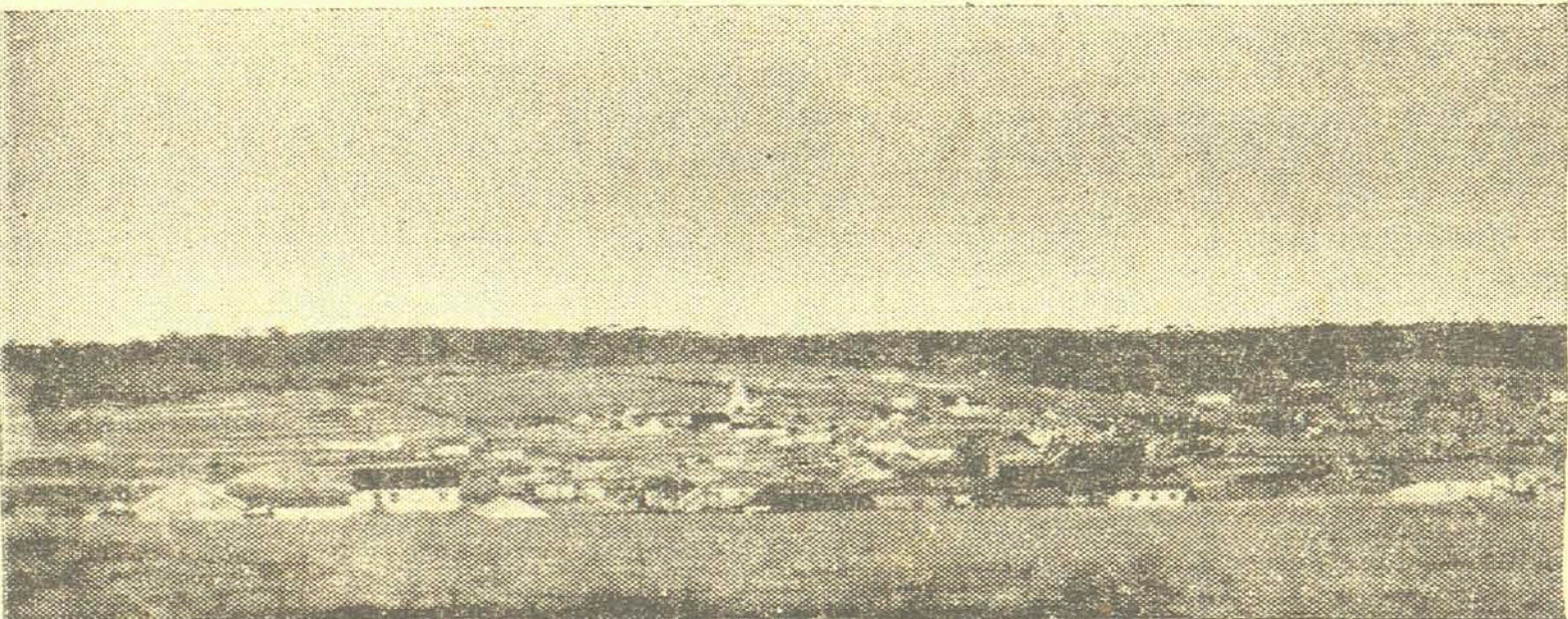
Muitas considerações poderíamos desenvolver em torno do assunto em epígrafe, mas entendemos se façam desnecessárias em um simples relatório de fim de exercício e mesmo porque é do conhecimento dos snrs. Vereadores as inúmeras dificuldades que o Município enfrenta neste setor de Assistência Social. Os enunciados acima, dizem bem onde foi a despesa: hospital e farmácia.

### EDUCAÇÃO PÚBLICA

As contribuições para a manutenção dos cursos complementares foram pagas rigorosamente em dia ao Estado de Santa Catarina, e bem assim a contribuição para a Escola Normal Regional desta cidade.

Quanto ao ensino primário, sentimo-nos satisfeitos em levar ao conhecimento desta Colenda Câmara Municipal que muito fizemos pelo mesmo, não só (levando) digo elevando o número de escolas já existentes como também procurando selecionar o professorado.

Assim foram criadas, durante o exercício 42 (quarenta e duas) escolas, elevando o total das existentes para 168 (cento e sessenta e oito).



Vista parcial de Chapecó

foi exonerado no corrente mês de janeiro. De todos os que exerceram as suas atividades no exercício de 1951, somente temos a elogiar suas atividades. No mês de janeiro do corrente ano, exoneramos os intendentes de Descanso, São Domingos, Caxambu e Itapiranga, sendo que este último por ter solicitado demissão.

### LANÇAMENTOS

Em virtude de termos assumido o cargo, quando já estava em andamento o exercício financeiro, não nos foi possível proceder na revisão total nos lançamentos, o que, aliás, esta-

cunseriação dará uma idéia mais completa do desenvolvimento dos trabalhos escolares, e bem assim o relatório do senhor Inspetor da 33a. Circunseriação.

### FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL E ANIMAL

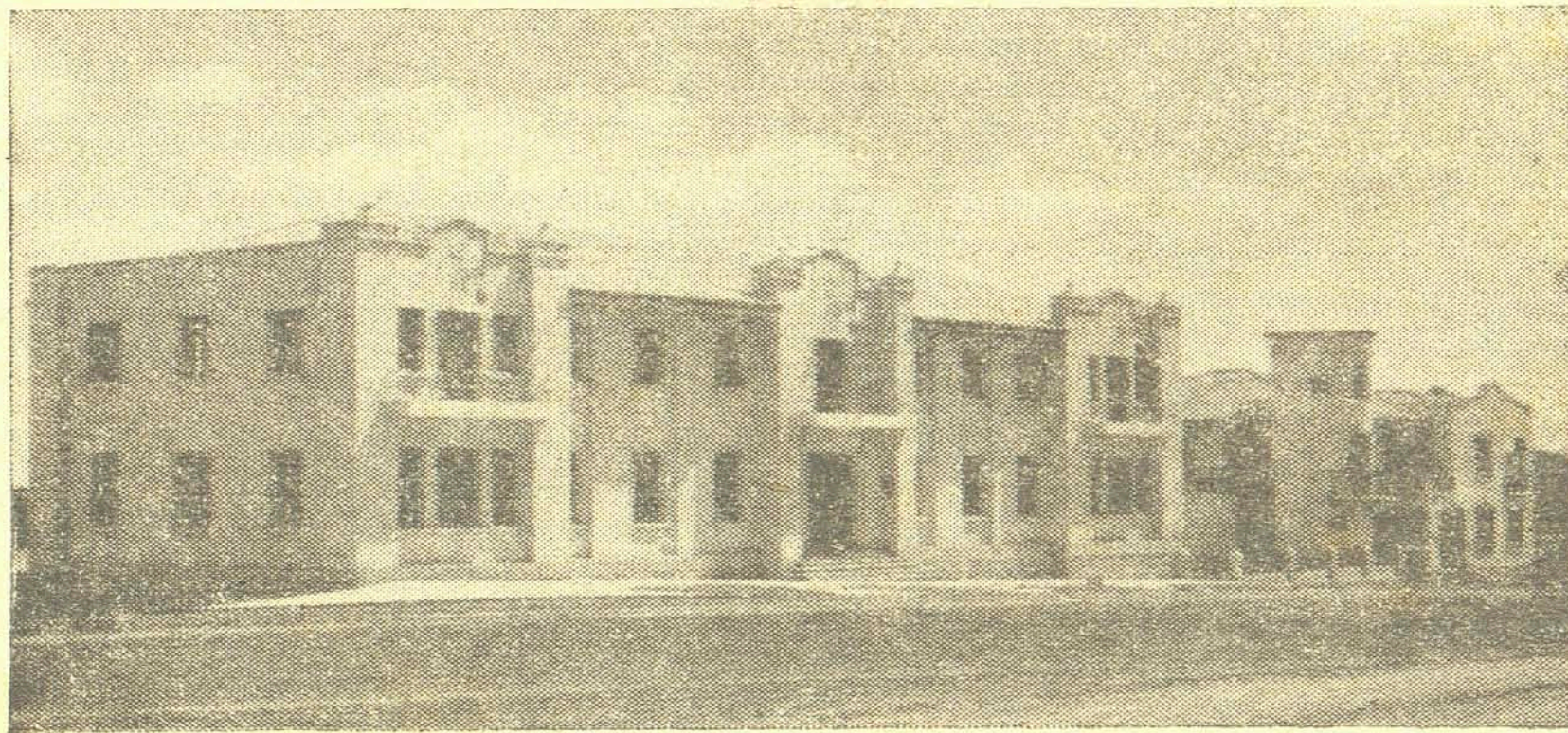
Pouco ou quase nada podemos realizar com relação ao assunto vegetal grafe. Os serviços de fomento vegetal e animal ainda não se encontram organizados neste município que, por ser essencialmente agrícola, é de estranhar. Pretendemos dentro das rubricas orçamentárias, contratar um técnico agrícola para dar início aos trabalhos neste setor da administração pública. Logo que tenhamos em mãos o competente projeto, encaminharemos à apreciação dessa Câmara para a devida efetivação.

### ESTRADAS

Torna-se cada vez mais premente o problema de "boas estradas". O problema, em si, é muito complexo, comportando estudos técnicos acurados para que o mesmo seja atacado de frente. O Município conta com a lei que criou a "Taxa de Conservação" com disposições a respeito no Código de Posturas Municipais e agora, com a lei e respectiva regulamentação do D. M. E. R.. O conjunto das disposições legais é completo, mas ainda não se conseguiu imprimir um ritmo como seria de desejar aos trabalhos.

A conservação (Taxa de Conservação) presta grande ajuda, mas não resolve o problema, pois, os contribuintes, embora cumprindo com as suas obrigações, no período determinado, nunca terão boas estradas porque, sendo anual, fica a estrada durante todo um ano sem conserva. Disso resulta, como é lógico, ficarem as estradas em precário estado.

Outro particular, muito interessante, é aquele do plano Rodoviário Municipal, que, diga-se de passagem, não corresponde a realidade. E' deficiente



Edifício da Prefeitura Municipal

e se formos agir dentro da lei (Taxa de Conservação) e (Código de Posturas) somente nas estradas incluídas no plano é que podemos trabalhar. Daí a necessidade, Senhores Vereadores, de uma revisão do referido plano.

Insistiremos, porém, neste particular. O Código de Posturas Municipais diz "são consideradas estradas municipais as vias de comunicações rodoviárias entregues ao trânsito público e conservadas pelo governo municipal" (art. 409), e, à seguir, no art. 410 enumera as condições para que assim sejam consideradas. A lei n. 6, de 20-2-48, por sua vez, diz: aos interessados em que determinada estrada ou servidão sejam consideradas de utilidade pública (municipal) para efeito da presente lei, requererão ao Executivo Municipal que, depois das demarches necessárias, considerando justo o pedido, o defirá. Ora: assim sendo além das estradas incluídas no Plano Rodoviário Municipal, nenhuma outra ou mais uma ou duas poderão ser consideradas estradas municipais.

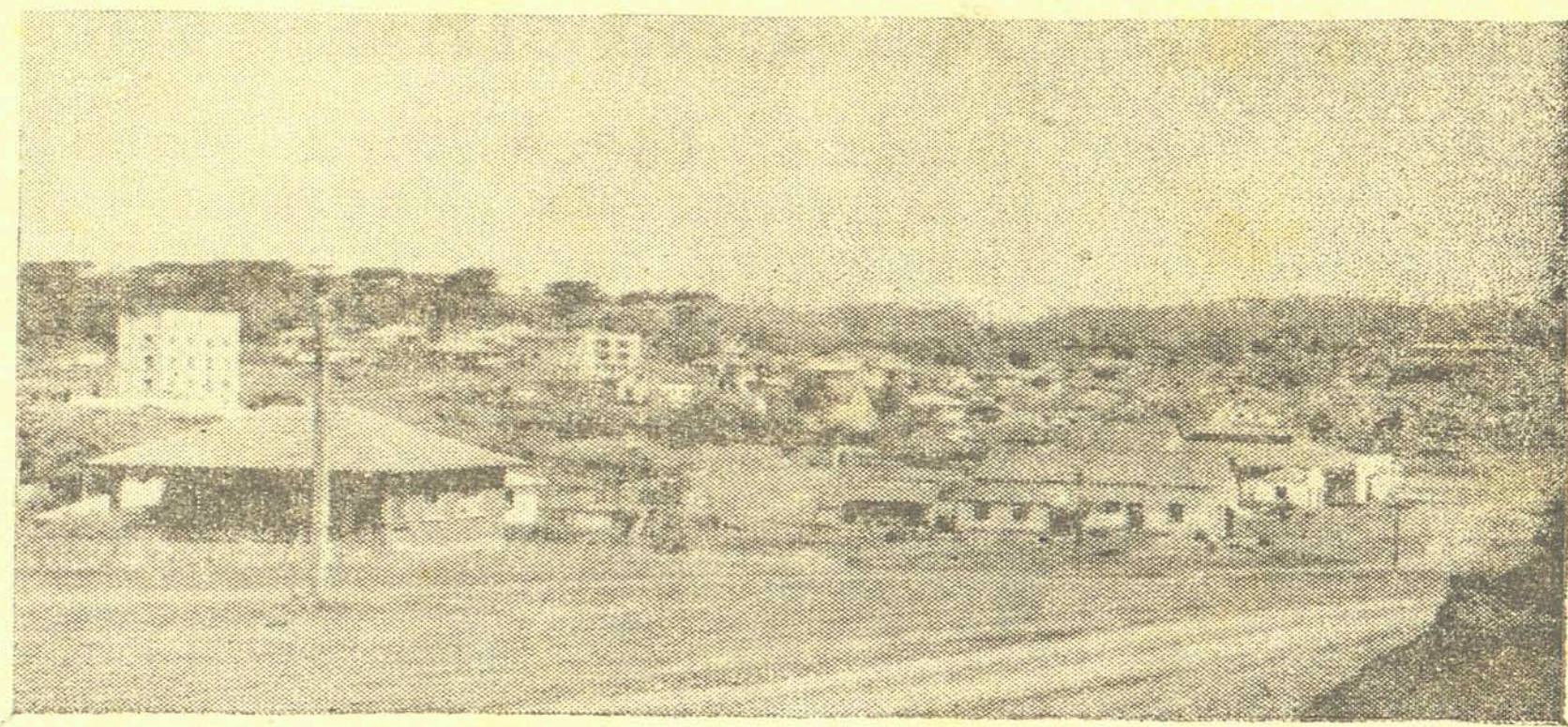
Conclusão lógica: — somente nestas poderão ser executados trabalhos de conservação.

Mas Senhores Vereadores, não é justo e nem humano que assim proceda o Executivo Municipal.

Dêse modo de entender e de agir resulta o fato de atendermos todas as estradas que possam ser consideradas municipais, o que determina uma quilometragem muito grande, com onus elevados para o município.

Mas, a solução, na nossa modesta opinião, será a revisão do Plano Rodoviário Municipal. Evitar-se-iam muitos dissabores e muitos incômodos oriundos da atual deficiência.

Com o D. M. E. R. em funcionamento, como se encontra, estamos em



Vista panorâmica de Chapecó

condições de dentre poucos meses, forneceremos uma relação detalhada de todas as estradas existentes no município.

Sabemos perfeitamente que os Senhores Vereadores dedicam a melhor das atenções para o problema rodoviário municipal e por assim sabermos, é que deixamos aqui consignadas as nossas impressões sobre tão magno assunto.

Durante o exercício dispenseu-se na conservação e reparos de estradas a apreciável quantia de Cr\$ 569.880,30, a-fóra o dispendido com maquinário.

### MAQUINAS

Durante o exercício procuramos aproveitar o máximo da capacidade produtiva de uma patrol (caterpillar) e de um trator, ambos de propriedade do Município. Não nos foi possível, como é fácil de se compreender, atender como seria de desejar a todos os reclamos das populações que necessitaram dos serviços de tais máquinas. Compreendendo a situação é que solicitamos a concessão de um crédito de trezentos mil cruzeiros para a aquisição de um trator. Adquirimos um trator "International" TD, 9, que já

a exerce interinamente. Até o momento não conseguimos contratar um engenheiro civil para assumir a direção de tão importante ramo da administração. Temos envidado esforços para conseguirmos, pelo menos, um engenheiro para consecução do Plano do Diretor da cidade, que, como devem saber os srs. Vereadores, demanda tempo e bastante despesa.

Já consultamos dois engenheiros, tendo ambos apresentado propostas, e pelas mesmas, deduz-se que a despesa vai ser bastante elevada.

Encaminharemos, oportunamente, as referidas propostas para os devidos estudos dessa Colenda Câmara Municipal.

Os serviços de calçamento da Avenida Getúlio Vargas, desta cidade, prosseguiram normalmente, tendo sido dispendida a importância de ..... Cr\$ 253.924,50 em tais serviços.

### CONCLUSÃO

Ao encerrarmos este nosso relatório, queremos deixar consignados os nossos melhores agradecimentos aos dignos componentes dessa Câmara Municipal pela maneira patriótica e desinteressada com que se houveram procurando sempre o interesse coletivo e dando, assim, uma demonstração eloquente de quanto estimam e prezam a DEMOCRACIA.

Agradecemos o apóio e a colaboração que nos prestaram e sejam nossas últimas palavras os votos que fazemos pela prosperidade e felicidade pessoal de todos vós. Senhores Vereadores, e do povo deste grande e próspero Município de Chapecó.

### MARCA GERAL DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RECEITA)

Em confrontação com a dos cinco últimos anos, verificou-se uma ascensão elogiável:

| 1946 — 720.000,00; 1947 — 900.000,00; 1948 — 1.350.000,00; 1949 — 2.200.000,00; 1950 — 3.000.000,00; 1951 — 3.000.000,00. |              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Arrecadado                                                                                                                | Excesso      |
| 962.370,50                                                                                                                | 242.370,50   |
| 1.168.748,10                                                                                                              | 268.748,10   |
| 1.808.938,50                                                                                                              | 458.938,50   |
| 2.684.598,70                                                                                                              | 484.598,70   |
| 3.451.739,20                                                                                                              | 451.739,20   |
| 5.125.946,30                                                                                                              | 2.125.946,30 |

Os elementos da Receita com a arrecadação a maior, foram:

Territorial — Cr\$ 32.549,00; Predial — 39.684,80; Indústria e Profissão — 319.950,50; Licença — 330.969,20; Expl. Agrícola e Industrial — 165.814,60; Taxa de Conservação — 8.090,00; Taxa F. Educacionais — 171.795,70; Taxa Expediente — 7.050,00; Taxa C. e Emolumentos — 2.737,60; Renda de capitais — 362.898,40; Rec. de Cemitérios — 1.090,00; Quota art. 15 § 2º da Constituição Federal — 309.983,70; Idem idem § 4º idem idem — 39.400,20; Idem art. 20 da Constituição Federal — 18.197,60; Cobrança Dívida Ativa — 96.924,10 Rec. Indeniz e Restit. 108.390,20; Multas — 35.749,70; Eventuais — 43.027,90. TOTAL — 2.143.803,30.

Os elementos que não atingiram o previso foram:

Diversas Públicas 7.070,00 Taxa Fiscal e Serviços Div. 2.010,40 Taxa Limpeza Pública 4.102,00 Taxa Melhoramentos 200,00 Renda Imobiliária 1.000,00 Quota Fisc. e Serv. Diversões 154,00 Contribuições diversas 3.320,60. Total 17.857,00. 3.320,60. Total 17.857,00.

Arrecadado a mais 2.143.803,30 arrecadado a menos 17.857,00. DIFERENÇA 2.125.946,30.

Foi a seguinte a arrecadação da RECEITA do Município:

Continua na 9a. página



# DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS

## Concorrência Pública para a execução de obras para os serviços de abastecimento de água à cidade de Itajaí

De ordem do senhor diretor, devidamente autorizado pelo Exmo. sr. Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o dia 1º do mês de Dezembro de 1952, estará aberta a inscrição à concorrência pública para a execução de obras para os serviços de abastecimento de água da cidade de Itajaí, mediante as condições seguintes:

1º) — Para a presente concorrência poderão inscrever-se as firmas do País, já estabelecidas e organizadas na data da publicação do presente edital;

2º) — Para a inscrição será exigida do interessado a apresentação em envelope fechado e lacrado, dos seguintes documentos:

a) Contrato da firma social interessada, devidamente legalizado e registrado na Junta Comercial do Estado onde a mesma exercer as suas atividades;

b) Certidões relativas ao Decreto Federal n. 23.569-33 (lei sobre o exercício das Profissões da Engenharia e Arquitetura e ao Decreto-Lei n. 3.995-41 (prova de quitação com o C.R.E.A.);

c) Documentos comprobatórios de idoneidade técnica e profissional da firma;

d) Prova de capacidade financeira da firma para a execução das obras previstas neste edital até o valor total da proposta, no caso de serem financiadas pela própria firma ou prova de capacidade financeira do órgão financiador se for o caso;

e) Também se for o caso, documento hábil do órgão financiador, mediante o qual o mesmo assume legalmente o compromisso de financiar as obras em referência;

f) Recibo provando ter o interessado efetuado a caução de acordo com o item 9º deste edital;

g) Certidões de quitação dos impostos a que estiverem sujeitos; federais, estaduais, municipais, inclusive o imposto sobre a renda;

h) Certidão relativa ao Decreto Federal n. 1.843 de 7 de Dezembro de 1939 (lei referente aos 2/3 (dois terços) de empregados de nacionalidade brasileira, da firma proponente);

i) Certidão referente ao Decreto Lei n. 2.765 de 9 de Novembro de 1940 (Quitação dos empregadores para com as instituições de Previdência);

j) Comprovante do pagamento do imposto sindical da firma;

k) Comprovante do pagamento do imposto sindical dos engenheiros responsáveis da firma;

l) Carteira de reserva dos engenheiros da firma, ou de permanência legal no País quando se tratar de estrangeiros;

m) Relação de todos os documentos apresentados;

n) NOTA: São isentos de apresentação dos documentos de idoneidade mencionados nas letras "c", "d", "l" e "s" as firmas já inscritas no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, devendo, neste caso, apresentarem os certificados dessa Repartição, provando sua inscrição;

3º) — a inscrição se fará até o dia 1º de Dezembro de 1952, sendo considerados inscritos os candidatos que entregarem os envelopes contra recibo na Diretoria de Obras Públicas;

4º) — A abertura dos envelopes e julgamento dos pedidos de inscrição serão procedidos a partir das dezesseis (16) horas da data mencionada no item anterior;

5º) — Após o julgamento dos pedidos de inscrição será fixada a data para o recebimento das propostas;

### II — DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

6º) — As propostas deverão ser apresentadas em cinco (5) vias, das quais a primeira estampilhada de acordo com a Lei do Selo Federal, todas devidamente assinadas e rubricadas, folha por folha, sem emendas, entrelinhas, rasuras ou ressalvas, e deverão conter a declaração de que o proponente se submete inteiramente a todas as condições do presente edital;

7º) — Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas em invólucro fechado e lacrado com a inscrição "Concorrência Pública para a execução de obras para os serviços de Abastecimento de água da cidade de Itajaí."

8º) — As propostas deverão constar do seguinte:

1) Preços globais, pelos quais o concorrente se propõe executar as obras e fornecer o material necessário e respectivo, tendo por base as especificações e projetos fornecidos por esta Diretoria;

2) Preços parciais conforme discriminação das obras constantes dos vários números constantes do item 10º deste edital;

3) Tabela de preços unitários e correspondentes, cálculo desses preços pelas quantidades de material, dando como resultado o preço global proposto;

4) Especificações detalhadas do material proposto;

### III — DAS CAUÇÕES

9º) — Para a inscrição na presente concorrência, os interessados deverão efetuar a caução de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), em dinheiro ou títulos da dívida pública estadual ou federal, depositada no Tesouro do Estado de Santa Catarina, como garantia da apresentação da proposta e assinatura do contrato;

### IV — EXECUÇÃO DAS OBRAS

10º) — A presente concorrência compreende a captação das águas do Ribeirão Conceição, ou de outro qualquer manancial, desde que, devidamente demonstrado seu melhor e econômico aproveitamento para o fornecimento a rede distribuidora da cidade de Itajaí, de 45 (quarenta e cinco) litros por segundo, e o fornecimento do material necessário, de conformidade com o projeto e especificações já aprovadas ou modificações outras devidamente justificadas, sendo a seguinte a discriminação das obras:

I — Captação;  
II — Recalque;  
III — Estação de tratamento;  
IV — Linha adutora;  
V — Reservatórios;

VI — Rede de distribuição;  
11º) — Os serviços deverão ser atacados dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da data da notificação ao concorrente de que sua proposta foi aceita;

12º) — O prazo máximo para a conclusão das obras e sua entrega em perfeito estado de funcionamento será de 2 (dois) anos.

### V — DO PAGAMENTO

Os serviços realizados serão medidos e pagos de acordo com as condições da proposta.

Dez por cento (10%) sobre o valor de cada prestação será retido pelo Estado a título de garantia para efeito da perfeita execução e acabamento das obras,

sendo devolvida um ano após a conclusão das mesmas.

### VI — DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Para efeito de julgamento das propostas prevalecerá o critério seguinte:

a) Menor preço global proposto para a execução das obras;

b) Mínimo prazo proposto para a conclusão das obras;

c) Condições mais favoráveis de pagamento.

13º) — O Governo do Estado reserva-se o direito de anular a presente concorrência se assim convier aos seus interesses, sem que isto possa significar qualquer direito a indenização por parte dos concorrentes;

14º) — No caso de igualdade entre duas propostas, será procedida por meio de carta uma nova concorrência entre os respectivos concorrentes;

15º) — Aos concorrentes não vencedores cabe o direito de retirar suas cauições mediante requerimento dirigido a esta Diretoria;

### VII — DO CONTRATO

16º) — As condições estabelecidas no presente edital farão parte integrante do contrato a ser firmado com o concorrente vencedor;

17º) — A firma empreiteira ficará sujeita a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) por dia que exceder o prazo estipulado na sua proposta para terminação da obra;

18º) — Será aplicada a multa de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) por infração de qualquer cláusula do contrato e, ao dobro em caso de reincidência numa mesma cláusula, sem prejuízo de amplas indenizações pelos danos oriundos da referida infração;

19º) — Será eleito o foro desta Capital como domicílio legal do contratante;

20º) — O contratante será responsável por danos ou prejuízos pessoais ou materiais causados a terceiros durante, e em consequência da execução das obras;

21º) — O construtor responderá pela perfeição da obra, durante o prazo de 5 (cinco) anos, de acordo com o Código Civil.

### VIII — DIVERSOS

22º) — Aos interessados serão prestados quaisquer esclarecimentos, bem como fornecidos os elementos técnicos relacionados com a execução das obras e fornecimento de material objetivo da presente concorrência, na Diretoria de Obras Públicas.

Diretoria de Obras Públicas, em Florianópolis, 31 de outubro de 1952.

GÜNTHER EGON BECKER, oficial administrativo, classe "I"

### JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias

O doutor Adão Bernardes, juiz de direito da 1ª Vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber a todos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia vinte (20) de novembro p. vindouro, às 14 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, a Praça Pereira e Oliveira o porteiro dos auditórios do Juízo, trará a público pregação de venda e arrematação de quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação o seguinte: Uma máquina registradora, ponto grande, marca "National" n. 563.598 G 1098, em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliada por quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00). Dito objeto é levado à praça por ter sido penhorado a firma Luiz Faria & Irmão, na ação executiva que lhe move Carvalho, Irmãos & Cia. Ltda. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. Selo final. (Assinado) Adão Bernardes, juiz de direito da 1ª Vara. Confere, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão da 1ª Vara. (1826)

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias

O doutor Adão Bernardes, juiz de direito da 1ª Vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber a todos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia vinte (20) de novembro p. vindouro, às 14 1/2 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios do Juízo, trará a público pregação de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre as respectivas avaliações de Cr\$ 14.500,00 o seguinte: N. 1 — Um balcão medindo 2m,70 de comprimento, por 1m,10 de altura e 0,068 de largura, com prateleiras de vidro grosso e quatro portas com espelhos, em bom estado de conservação, avaliada por Cr\$ 3.500,00. N. 2 — Uma vitrine de rua medindo 1m,40 de comprimento, 2m,70 de altura e 0m,65 de largura, sendo a frente de vidro grosso e as duas portas de vidro e prateleiras laterais de dois espelhos, em bom estado de conservação, avaliada por Cr\$ 3.000,00. N. 3 — Duas armações medindo 4m,60 de comprimento, por 2m,75 de altura e 0m,55 de largura, cada uma, sendo a parte de cima com seis vidros grossos de corais e oito com prateleiras de vidros grossos, tendo na parte de baixo quatro portas de vidro e prateleiras e ainda duas portas de vidro e prateleiras de dois espelhos, em bom estado de conservação, no valor de Cr\$ 8.000,00. Ditos bens foram penhorados a Walter Alcides, ação executiva que lhe move a Cerâmica São Cristóvão Ltda. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. Selo final. (Assinado) Adão Bernardes, juiz de direito da 1ª Vara. Confere, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão da 1ª Vara.

### Agradecimento

O operário gráfico Valdemiro Orlando da Silva, por intermédio deste jornal, agradece aos srs. drs. Newton Avila e Renato Costa, pelo interesse que demonstraram em prol do seu restabelecimento, e torna esse agradecimento extensivo a Irmã Edevina e a todos os enfermeiros e enfermeiras do Hospital de Caridade. Florianópolis, 30-10-52.

### Atenção!

Transfere-se um taboleiro situado no Mercado Público com instalação elétrica com luz fluorescente, água corrente interna. Negócio de pechinça, por motivo de doença do seu proprietário. Aproveitem a oportunidade por que aceita qualquer oferta. Tratar com o sr. João, rua Conselheiro Mafra n. 124.

**VARIZES E HEMORRÓIDAS**  
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

**HEMO-VIRTUS**

VARIZES: FRICÇÃO A POMADA NAS VARIZES E TOMO O LÍQUIDO

HEMORRÓIDAS: TOMO O LÍQUIDO E APLICO A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.



### VEJA A VIDA TAL COMO É!

Sua visão é disfarçada por causa do ensino popular nas escolas e igrejas. A verdade fica escondida. As verdadeiras possibilidades para avançar nesta vida são reservadas aos poucos. Uma força suficiente para alterar sua vida inteira disponível é conseguida ao encontrar-se a chave para tal!

### AS ESCRITURAS SECRETAS ROSACRUZES

Lhe darão a representação verdadeira da vida e das forças misteriosas à espera do seu comando. Achará uma chave diferente para resolver seus problemas pessoais, e um caminho simples à mais abundante realização dos seus desejos. Durante muitos séculos o sistema rosacruz tem criado nova vida e novas possibilidades para multidões de pessoas que agora são felizes e satisfeitas.

### Livro Selado Emprestado

Se é sinceramente ansioso de conhecer a vida—de conhecer suas próprias forças—escreva uma carta pedindo este livro novo e privado. O livro lhe será gostosamente emprestado se realmente deseja alterar o curso da sua vida. Favor indicar se deseja o livro em inglês ou em espanhol. Dirigir-se a: Escriba O.B.V.

### OS ROSACRUZES AMORC SAN JOSÉ, CALIFORNIA, E. U. A.

### ORLANDO FRANCISCO DA ROSA

MISSA DE 1º ANO

### CONVITE

Abílio Francisco da Rosa e família convidam aos parentes e pessoas amigas, para a missa de 1º aniversário de passamento de filho e irmão ORLANDO FRANCISCO DA ROSA, a celebrar-se no dia 3 do corrente, segunda-feira, às 7 horas na Capela de Itaguçu.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

### BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 293

### Importações do Japão

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., em cumprimento aos termos do Acordo Comercial firmado com o Japão em 12.9.52, torna público que está acolhendo pedidos de licença ou de carta de câmbio para importação dos materiais a seguir relacionados, constantes da lista B, anêxa ao precitado Acordo:

Fios de lã, fios de linho, inclusive rami, chapas de ferro, aços especiais, arame farpado, chapas pretas, folhas de flandres, tubos, alumínio em lingotes e placas para laminar, alumínio enlaminados (chapas, folhas, etc.), cobre em lingotes, "wire-bars", cakes, catodos (coados ou fundidos em blocos, cubos, lingotes, linguados e pás, inclusive eletrolítico).

Cobre e bronze laminados, fios, cabos e barras de cobre, navios, material ferroviário, centrais elétricas, outras máquinas elétricas (motores, etc), motores a gasolina e óleo diesel, chassis para ônibus e caminhão (inclusive partes), outras máquinas industriais, inclusive peças, bicicletas, inclusive peças, máquinas para construção e egebaria, etc., máquinas têxteis, máquinas de costura, inclusive industriais, equipamento para comunicação (inclusive aparelhos de rádio e peças), artigos de ótica, máquinas, ferramentas, máquinas e equipamentos agrícolas, rolamentos, equipamento cirúrgico e odontológico, anilinas e corantes, inseticida (inclusive DDT e BHC), filme virgem e papel para fotografia, sementes, cânfora, glutamente de monossido, ervas marinhas alimentícias, bacalhau seco, agar-agar, comestíveis típicos japoneses para Natal, agulhas de coser, lentes óticas, filmes impressionados, artigos de celuloide, inclusive folhas, produtos de papel, azulejos, cerâmica sanitária, isoladores de porcelana para alta tensão, louça decorada para serviço de mesa (tipo não fabricado no Brasil).

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1952.

Coriolano de Góes — Diretor

LUIS PEDRO GOMES — GERENTE

### VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Fundada em 1745

MISSA DE "REQUIEM"

De ordem do Senhor Irmão Ministro, convindo aos caríssimos Irmãos e Irmãs terceiros, suas exmas. Famílias, bem como aos fiéis em geral para assistirem à Santa Missa de "Requiem" que por alma dos Irmãos felizes a Mesa Administrativa manda rezar no próximo dia 3 de novembro, às 8 horas, em nosso histórico Templo.

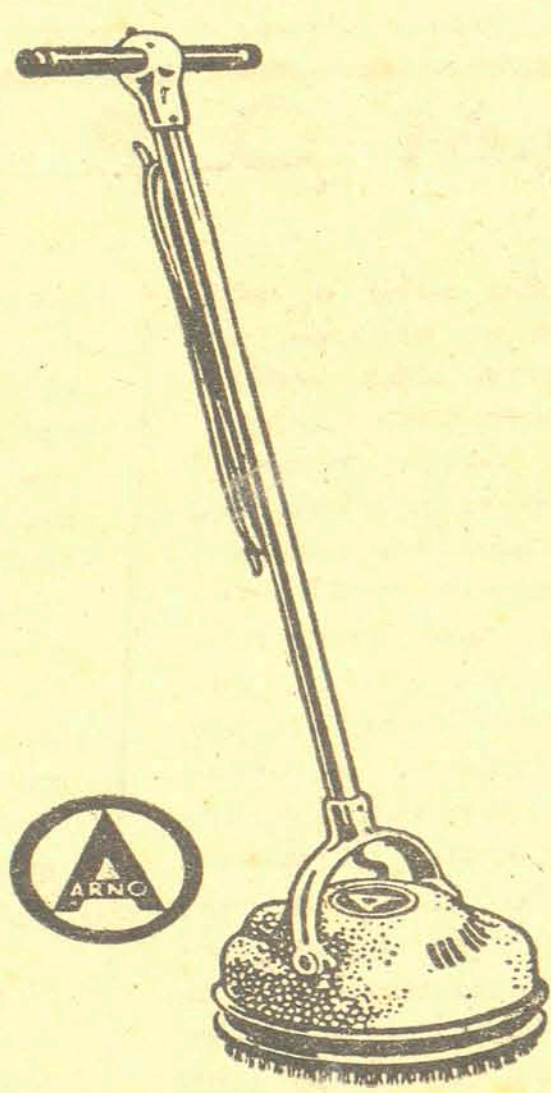
Consistória, em Florianópolis, 29 de outubro de 1952.

Lindolfo Souza

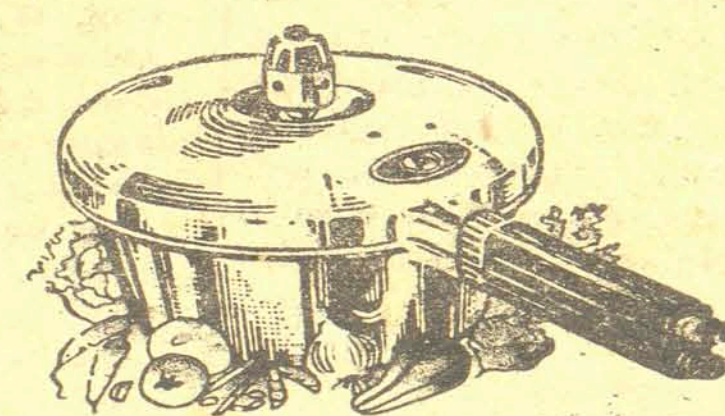
Secretário

Com êstes  
3 aparelhos  
**ARNO**  
a Sra. faz tudo em  
3 tempos!

à venda na "ELETROLANDIA"

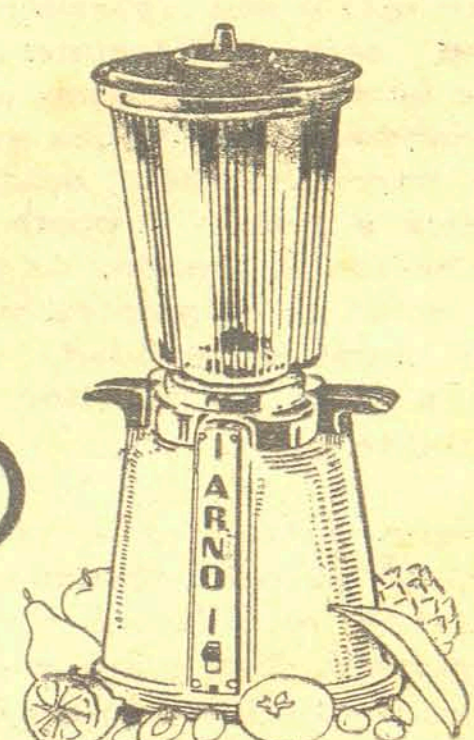


Enceradeira  
Elétrica  
**ARNO**



Panela Expressa  
**ARNO** (de PRESSAO)

Liquidificador  
**ARNO**



Edifício IPASE - Florianópolis



# Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:  
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 68

## A Morte da Crítica

Lâsinha Luis Carlos

(Exclusividade de "A Gazeta"  
em Florianópolis)

O nosso atual descabro literário não será, em parte, motivado pela falta de uma crítica organizada? Espécie de policiamento da literatura, a crítica representava outrora um espantalho para o autor mediocre. Hoje já nada o assusta. Se contar com meia dúzia de amigos na imprensa, está feito. Se tiver dinheiro no bolso, para comprar notícias e elogios, está mais feito ainda. E se conseguir admissão no seio de uma igreja literária, então está com tudo. Pois, triste sinal dos tempos, a crítica morreu.

Morreu, vítima da aceleração da vida moderna e do atabalhoamento das culturas improvisadas, já que o seu exercício requer espírito de análise e, sobretudo, apuro cultural. Para julgar, antes de mais nada é preciso comparar. E, para comparar, é preciso conhecer em variedade e profundidade. Muito pouco tempo sobra hoje aos amantes da literatura para se especializarem nesse espírito analítico indispensável ao crítico. Enquanto a medicina tende à especialização, a literatura dela se afasta. No terreno das letras, sobressai mais não o que sabe melhor mas aquele que sabe mais. O escritor de hoje faz um pouco de tudo. Para ganhar a vida, ora é cronista, ora repórter, ora é até crítico... Exercida à trouxemos, com o repentismo, ou melhor, com o fregolismo dos necessitados, a crítica desvirtua-se, perde a sua característica nobre, agoniza, morre.

Já não há quase grandes críticos no Brasil. E os que ainda assim são considerados, não mais criticam os livros. Escrevem sobre a crítica, mas praticamente não a exercem.

Nos Estados Unidos, a parte um ou outro caso esporádico, a crítica também já não existe há muito, e a propaganda que precede e acompanha a publicação dos "best-sellers" é o melancólico de uma vigilância morta, que, como o farol no mar, avisava dos esbólos e iluminava as rotas. Com a falta dessa política da literatura, a estrada ficou livre para todos; pululam os contraventores e os atentados às boas letras se processam impunemente.

Ao lamentar a morte da crítica literária no Brasil, não é possível deixar de recordar o nome do Osório Duque Estrada, "o guarda-noturno da literatura brasileira", a quem Ruy Barbosa chamou "um verdadeiro homem de letras" e "um mestre do nosso escrever". Osório começou a sua carreira de crítico literário metendo o pau na tradução de "Salomé", de Oscar Wilde, feita por Paulo Barreto. Daí nasceu o seu famoso "Registro Literário", por volta de 1903, que teve três fases diferentes, no "Correio da Manhã", no "Imparcial" e, finalmente, no "Jornal do Brasil". O "Registro Literário" era destinado a reagir contra "o aviltamento a que havia chegado entre nós a crítica literária de jornal". É claro que o seu rigorismo e a sua coragem sem desfalcamientos lhe haviam de acarretar inúmeras antipatias. Exercendo a sua "crítica profilática", teve, porém, também, ocasião de tecer elogios a poetas e poetisas hoje bem conhecidos e amados do público, algumas então principiantes, para os quais não houve necessidade de transformar a pena de escritor em apito de vigilante.

Osório Duque Estrada era, sobretudo, um crítico sincero. Quando reconhecia méritos num escritor, não regateava aplausos. Era justo e afirmava prosseguir "indiferente ao ódio, às injúrias e ao vozerio de toda a plebe intelectual dos literatelhos sem préstimo, que fingem adotar o futurismo para encobrir a própria ignorância, só aceitando, de fato, como princípios salvadores da sua própria nulidade, a abolição da gramática, a supressão da métrica e a extinção do bom senso."

Prejudicada pelo atropelo da vida super-agitada de hoje, a crítica literária desvalorizou-se, pois, a bem dizer já nada significa como informação ao público: este sabe que os críticos, na sua grande maioria, não têm as obras que criticam. Não ignora que esses apressados juizes lançam, as mais das vezes, os seus verdictos sem se darem ao trabalho de ler conscienciosamente as obras que lhes são entregues para esse fim.

Quase sempre o que acontece é o seguinte: o crítico passa os olhos nas primeiras páginas do livro, para sentir mais ou menos o estilo do autor e ver de que trata a obra. Louva-se muito, também, nas "orelhas" do livro, no que está ali informado pelo editor. Abre ao acaso, mais adiante, algumas folhas, tira uma ou outra observação "à vol d'oiseau", escolhe um ou outro trecho que lhe parece melhor, lê o final para tirar uma conclusão e, pronto! está feito o miolo, o recheio daquilo que o público lerá no dia seguinte como "a crítica" da obra em questão. Nenhum apuro, nenhuma descida ao âmago da obra e do pensamento do autor. A necessidade, apenas, de entregar à redação do jornal a crítica em troca de um vale.

Quando se trata de um livro de versos, esse sistema poderá não oferecer resultados exóticos. Por uma ou duas poesias, não é de todo impossível julgar-se o mérito de um livro. Alega-se que pelo dedo se conhece o gigante. Muito bem. Mas será possível julgar-se um romance com a leitura de apenas um capítulo? Os gigantes perdem aí as suas dimensões. A rigor, o romance é um gigante de dedos atrofiados. Tomar de um minidinho e avaliar o tamanho da cabeça é errar na certa no cálculo. A única coisa que pode ser julgada com essa rapidez é o estilo. Nada mais. As outras qualidades do romance não são captáveis com essa facilidade, demandam mais esforços e atenção. Não são inteiriças e desenvolvem-se do princípio ao fim do romance, não podendo ser vistas se não em conjunto. Disso sabem muito bem os senhores críticos, mas... escreve-se demais neste Brasil, a quantidade de livros que lhes chegam às mãos para serem criticados é incrível. Além disso, os críticos não são só críticos: têm os seus empreguinhos, correm daqui e dali, pois a crítica literária não é paga de molde a poder tornar-se o único escopo e a concentrar a atenção e o tempo do crítico.

Aquêles que não revelam decididamente o pendor para esse ramo ingrato da literatura, que é a crítica literária, bem que gostariam de poder imitar aquele censor de ofício da cidade de Itacoatiara, a quem alude Monteiro Lobato, que, no jornalzinho de sua cidade natal fazia a apreciação das obras publicadas, impreterivelmente assim: "Li e gostei". Ou então: "Li e não gostei". Seria esse o ideal do crítico moderno. Mas, se este quisesse ser, realmente, verdadeiro, leal para consigo mesmo e para com o público, teria que dizer, nas mais das vezes: "Não li e gostei", ou então: "Não li e não gostei".

Estamos precisando de críticos não super-ocupados. Pois interessante é que, quando, os nossos literatos morrem, a literatura continua, mas quando morrem os nossos críticos, a crítica morre com eles. Não aparecem novos valores que se imponham e possam substituí-los. A crítica já não seduz ninguém: demanda muito esforço e acarreta muita amizade. Exige vasta cultura e amadurecimento intelectual, raro, hoje em dia. Não admira, pois que tenha morrido. Sinal dos tempos.

Ora, os críticos fazem muita falta. Quando nos elogiam, causam-nos tanto prazer e quando nos metem o pau, causam tanto prazer aos nossos amigos! (Agência Nacional).

POESIA:

## "O DEFUNTO"

A Afonso Arinos de Melo Franco

Quando morto estiver meu corpo  
evitem os inúteis disfarces,  
os disfarces com que os vivos,  
só por piedade consigo,  
procuram apagar no Morto  
o grande castigo da Morte.

Não quero caixão de verniz  
nem os ramalhetes distintos,  
os superfinos candelabros  
e as discretas decorações.

Eu quero a morte com mau gosto!

Dêem-me coroa de pano.  
Dêem-me as flores de roxo pano,  
angustiosas flores de pano,  
enormes coroas macias,  
como enormes salva-vidas,  
com fitas negras pendentes.

E descubram bem minha cara:  
que a vejam bem os amigos.  
Que a não esqueçam os amigos  
e ela lance nos seus espíritos  
a incerteza, o pavor, o pânico...  
E a cada um leve bem nítida  
a idéia da própria morte.

Descubram bem esta cara!

Descubram bem estas mãos:  
Não se esqueçam destas mãos!  
— Meus amigos! olhem as mãos!  
onde andaram, que fizeram,  
em que sexos se demoraram  
seus sábios quírodoctos?  
Foram nelas esboçados  
todos os gestos malditos:  
até furtos fracassados  
e interrompidos assassinatos.

— Meus amigos! olhem as mãos  
que mentiram às vossas mãos...  
Não se esqueçam!  
elas fugiram  
da suprema purificação  
dos possíveis suicídios...

— Meus amigos! olhem as mãos,  
as minhas e as vossas mãos!

Descubram bem minhas mãos!  
POESIA:

Descubram todo o meu corpo.  
Exibam todo o meu corpo  
e até mesmo do meu corpo  
as partes excomungadas,  
as sujas partes sem perdão.

— Meus amigos olhem as partes...  
Fujam das partes.  
Das punitivas, malditas partes...

Eu quero a morte nua e crua  
terrífica e habitual,  
com o seu velório habitual.

— Ah! o seu velório habitual.

Não me envolvam num lençol:  
a franciscana humildade,  
bem sabeis que não se casa  
com meu amor pela Carne,  
com meu apego ao Mundo.

E quero ir de casimira:  
De jaquetão com debrum,  
calça listrada, plastron...  
E os mais altos colarinhos.

Dêem-me um terno de ministro  
ou roupa nova de noivo...  
E assim solene e sinistro,  
quero ser um tal defunto,  
um morto tão acabado,  
tão aflitivo e pungente,  
que sua lembrança envenene  
o que restar aos meus amigos  
de vida sem minha vida.

— Meus amigos! lembrem de mim.  
Se não de mim, dêste morto,  
dêste pobre terrível morto  
que vai se deitar para sempre,  
calçando sapatos novos!  
Que se vai como se vão  
os penetras escorraçados,  
as protistutas recusadas,  
como os que saem enxotados  
e tornariam sem brío  
a qualquer gesto de chamada.

Meus amigos! tenham pena,  
senão do morto, ao menos  
dos dois sapatos do morto!  
Dos seus incriveis, patéticos  
sapatos pretos de verniz.  
Olhem bem estes sapatos  
e olhai os vossos também.

Rio, 23-VII-38

PEDRO NAVA

## A MORTE ABSOLUTA

MANUEL BANDEIRA

Morrer.

Morrer de corpo e de alma.  
Completamente.

Morrer sem deixar o triste despójo da carne,  
A exanque máscara de cera,  
Cerca de flores,  
Que aprofecerão — felizes! — num dia,  
Banhada de lágrimas  
Nascidas menos da saudade do que do espanto da morte.

Morrer sem deixar porventura uma alma errante...  
A caminho do céu?  
Mas que céu pode satisfazer teu sonho de céu?

Morrer sem deixar um sulco, um riseo, uma sombra,  
A lembrança de uma sombra  
Em nenhum coração, em nenhum pensamento,  
Em nenhuma epiderme.

Morrer tão completamente  
Que um dia ao lerem o teu nome num papel  
Perguntem: "Quem foi?"

Morrer mais completamente ainda,  
— Sem deixar sequer esse nome.

## «MORTE»

ANTONIO PALADINO  
(24-8-25 — 20-5-50)

Está inquieto, não sabe o que tem. O corpo todo se arrepia, se alvoraça, experimenta uma sensação de enlanguescimento nunca experimentada até então; um peso na alma, uma coisa que prende, que amarra; um não sei que de máguia e encantamento. Quer chorar, mas o choro não vem, não pode vir. Olha para o alto na parede, o alto na parede branca do quarto, fixa o relógio, a numeração, os ponteiros marcando as horas, caminhando lentos e implacáveis, tie-tac, tie-tac, sem nos dar uma oportunidade sequer para nos refazermos das brutalidades do tempo presente. Quer gritar alto, bem alto, mas por que? Não atina o motivo, não pode atinar o motivo. Será que tem medo? Mas medo de quê? Não sabe. Agora os pensamentos caem-lhe informes e confusos no cérebro. Não chegam a se completar, mal se delineiam, logo se desfazem. Aqui e ali, de quando em quando, um ou outro ganha uma

certa nitidez, foge do seu estado de embrião e tenta anunciar-se ao conciente. Mas logo tudo se apaga e eles tornam subjugados ao seu estado primitivo. Uma queda no abismo, no vácuo. O rosto contraído, os olhos saltados, as narinas dilatadas, o homem se ergue, bamboleia os braços, sacode os ombros e rebenta numa estupefação e medonha gargalhada. Foge alvoroçado do quarto, sai da casa, entra pela rua e dentro, choca-se contra a noite e fica negro e feio como ela.

Foi encontrado morto no dia seguinte pela manhã. Estava afundado num charco a poucas milhas da cidade. Tinha a boca contorcida num esgar de fúria e alucinação; o cabelo empapado de lama dava a impressão de brocha de pintor ao mesmo tempo que a roupa molhada e esbodegada dava-lhe um cunho de homicida. Causava asco e piedade, o coitado, mas e asco no caso presente

## LIMA BARRETO

Há trinta anos passados, no dia 1º de novembro de 1922, falecia no Rio de Janeiro, um dos melhores e mais humanos escritores que o Brasil já teve: Afonso Henriques de Lima Barreto, redescoberto há alguns anos, e agora tão em moda, depois da sua excelente biografia, editada pela livraria Jose Olimpio Editora, e feita pelo escritor e jornalista Francisco de Assis Barbosa, tendo por base, inúmeros documentos, cartas e papéis íntimos de Lima Barreto, até então não divulgados, e que estavam na posse da família deste escritor que tão bem soube penetrar na vida carioca de seu tempo.

Considerado como um dos autores dos 10 melhores contos brasileiros com o seu "O homem que sabia Javanês", não apenas bom contista, como também romancista, em cujos livros está toda uma época; Lima Barreto é hoje um escritor consagrado, ele, que teve uma vida tão acidentada.

Sua bibliografia é extensa, e só agora, trinta anos depois, é que uma editora, tendo em vista o valor da obra dele e a certeza do lucro, é que resolveu reeditar alguns livros de Lima Barreto, livros como "Recordações do Escrivão Isaías Caminha", "Triste fim de Poeciarpo Quaresma", Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá", bem como editar outros livros, até então inéditos, como um romance inacabado intitulado "O cemitério dos vivos", o romance "Clara dos Anjos e alguns contos", e "Diário íntimo" (contendo o diário do Hospício — 1903/1921) e 2 volumes de correspondência.

Tudo isto se deve ao seu biógrafo, Francisco de Assis Barbosa, que entrando em contacto com a família do ilustre morto, ao ser, em 1946, encarregado por uma editora de organizar as obras completas de Lima Barreto, teve a idéia de fazer a biografia do mesmo, tarefa só terminada em princípios de 1952. Tomou também Francisco de Assis Barbosa uma série de iniciativas afim de que não ficassem perdidos os papéis inéditos do ilustre romancista carioca, e conseguiu que a Biblioteca Nacional adquirisse tais inéditos, que serão brevemente editados, não ficando assim desconhecidos do público leitor que admira o escritor que é Lima Barreto e o homem que ele foi.

Lima Barreto nasceu a 13 de maio de 1881, tendo vivido apenas 41 anos, uma vida tão curta e tão útil, entretanto. Como todo escritor pobre, foi Lima Barreto empregado público, trabalhando no Ministério da Guerra do Rio de Janeiro, onde trabalhava realmente, o que não o impedia de escrever bastante, e bem, nos legando assim alguns bons livros.

Antônio Torres, um dos mais honestos e melhores jornalistas que o Brasil já teve, homem de uma grande cultura, que manejava várias línguas, entre elas o latim, escreveu algures "o único romancista de valor, o único romancista verdadeiro, e que é um dos grandes homens deste país, não fez parte da Academia: Lima Barreto".

O antigo suplemento literário do jornal "A Manhã", "AUTORES E LIVROS", em sua primeira fase, nos números 13 e 17, vol. IV, ano III, dos dias 18-4-43 e 23-5-43, publicou grandes material referente a vida do ilustre escritor, inclusive vários originais inéditos cedidos por Antônio Noronha dos Santos, o maior amigo em vida do escritor.

## «A TEORIA DO ARROZ»

VALDEMAR CAVALCANTI

(Exclusividade de "A Gazeta" em Florianópolis).

Pouco antes de morrer, Monteiro Lobato, mestre em advertências, fez a seguinte observação: o excesso de zelo estilístico vinha desvitalizando a literatura brasileira. No propósito de dar às suas páginas uma consistência especial e o maior brilho possível, muito escritor capricha de mais na composição, desprezando inestimáveis insignificâncias da língua viva e se despojando assim de poderosas vitaminas. O resultado tem sido às vezes o aparecimento de obras que envelhecem e morrem mal se fazem ouvir os vagidos do prelo. E vítimas também dessas avitaminoses há os autores que definham e morrem cedo — da pior morte que é a do esquecimento.

Vem daí o que se poderia chamar a "teoria do arroz". Lobato lembrava o caso do arroz, famoso na biografia da vitamina B: os holandeses de Java comiam arroz do bom, arroz polido, e eram devastados pelo beribéri, enquanto os nativos, que comiam arroz de péssima qualidade, com película e tudo, nem sabiam que moléstia era aquela. Então os especialistas em alimentação humana descobriram que o preventivo da doença e mesmo o específico do tratamento estavam simplesmente na cutícula desprezada do arroz.

Conclusão de Lobato: um erro, tanto em nossos hábitos alimentares como nos literários, isso de jogar fora as películas consideradas inúteis; as pequeninas coisas à primeira vista inaproveitáveis; o quase lixo que, no entanto, contém um desconhecido potencial de energia. Tanto polimos os nossos arrozes que acabamos tirando deles toda a substância de vida, deixando-lhes apenas uma aparência de bom sabor e beleza.

O fato que Lobato mais deplorava era uma distanciação cada vez maior entre a língua falada e a língua escrita. Escrevemos — pensava o grande contista — um texto que parecia empanar um pouco o brilho da piedade. Meteram no numa carroça modesta puxada por uma parelha de éguas e trouxeram-no em seguida para a cidade. Uma multidão de curiosos seguia animada e refasteladamente atrás. Conversava-se. Ria-se. Chorava-se.

português muito diferente do português que falamos. Até homens que dão às suas conversas uma extraordinária vitalidade, quando pegam da pena se transformam: outras são as suas palavras, outra a maneira de dizer, outro, enfim, o espírito da linguagem. Escrevendo, portanto, como que se traduzem, se transferindo de uma língua para outra. Queriam o escritor paulista uma comunicação mais íntima entre os dois idiomas assim utilizados. "Parece que o segredo de escrever e ser lido" — advertia ele — "está em duas coisas: ter talento de verdade e escrever com a maior aproximação possível da língua falada, sem perder, portanto, nenhum dos farelinhos, ou sujeirinhas da vida, pois é aí que se escondem as vitaminas produtoras do misterioso e perturbador quê das verdadeiras obras de arte."

É evidente que a tese defendida por Lobato contém a sua ponta de exagero e deve ser apreciada com a necessária cautela. Afinal de contas, a identificação da linguagem escrita com a falada tem os seus limites naturais, como já se tem dito. Nunca que se possa levar para o papel a fluência da fala nem as suas peculiaridades. Escrever será sempre um esforço distinto do de falar — um esforço derivado e consequente. Um esforço de construção, por mais espontâneo que ele seja.

O pior ainda é que, na opinião de Monteiro Lobato, não deveriam nunca ser evitadas no português escrito as deficiências mesmas do português falado. Ao contrário, essas deficiências conviria serem aproveitadas, sempre que possível, pelo menos para assegurar à língua escrita um tom de maior naturalidade e um gosto mais intenso de vida. Nos erros, nas imperfeições, nos cacofonias da linguagem do cotidiano escondem-se às vezes as vitaminas mais esquivas — conclusão o seu tanto falsa, porque do fato de encontrarse vitamina B na cutícula de determinado tipo de arroz não se pode deduzir que existe vitamina em toda e qualquer cutícula de arroz.

Analisada à luz da experiência e dos atuais conhecimentos literários, a fórmula engenhosa-

Continua na pag. seguinte



# Assembléia Legislativa

## Jornal do Povo-Auxílio a Jaraguá-Novamente as ocorrências de Criciúma-Veto aprovado-Cooperativas de Mate

Na sessão de quinta-feira, o deputado Luiz de Souza apresentou projeto de lei destinado a conceder o auxílio de Cr\$ 200.000,00 ao Município de Jaraguá do Sul, afim de indenizar em parte os colonos dos enormes estragos sofridos com o violento temporal do dia 20.

Disse o nobre parlamentar que até hoje não foi presenciada igual e tão devastadora tormenta. Casas e galpões dos colonos, em número aproximado de 200 foram duramente danificados, ficando diversas propriedades destelhadas e os respectivos moradores ao desabrigo.

Foi, pois, verdadeira catástrofe. Diante da justificação, espera-se que o projeto seja aprovado.

### Jornal do Povo

O deputado Bahia Bittencourt requereu voto congratulatório pela passagem de mais um aniversário de fundação do "Jornal do Povo", que se edita em Itajaí.

a homenagem foi aprovada

### Diplomas do Instituto Politécnico

O deputado Frederico Kuerten justificou um telegrama ao Ministro da Educação no sentido de ser permitido a validade dos diplomas conferidos pelo Instituto Politécnico.

### Dia do Comerciante

O deputado Oscar Rodrigues da Nobrega requereu um voto de congratulações pela passagem do "Dia do Comercio".

Justificando a medida, o nobre representante de Joaçaba enalteceu a cooperação prestada ao progresso pelos dedicados auxiliares do comércio.

Com a homenagem solidariza o deputado Otacilio de Nascimento, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro e o deputado Francisco Mascarenhas, em nome da União Democrática Nacional.

### SESSÃO DE SEXTA-FEIRA

Esteve na presidência o deputado Protogenes Vieira. Secretários: deputados Elpidio Barbosa e Clodovico Moreira.

Nova carta do sr. Sebastião Bonassiss Albuquerque

O sr. Sebastião Bonassiss de Albuquerque dirigiu nova carta à Assembléia sobre o caso dos membros demissionários da COAP. Insiste o misssivista em salientar que os referidos membros procederam mal e adulteraram a verdade dos fatos, e aproveita para diversos considerações sobre o problema da carne.

### As ocorrências de Criciúma

O deputado Francisco Neves leu o Relatório da Comissão Parlamentar que foi a Criciúma saber da verdade sobre o espancamento de mineiros pela Polícia d Choqu.

Conform havíamos noticiado, o Relatório conclui pela culpabilidade da polícia sob o comando do Cel. Trogilio Mello, pois a multidão e os mineiros se mantinham respeitosos, não se justificando, por isto, o brutal agressão de que foram vítimas.

O Relatório conclui pela necessidade do sr. Governador Irineu Bornhausen tomar imediatas e energicas providencias.

O deputado Barros Lemos (membro da referida Comissão, fez restrições do Relatório, aduzindo as razões por que o fazia.

Para comentar o caso, foi à tribuna o deputado Lecian Slovinsk, presidente da Comissão Parlamentar.

Esclareceu qu a finalidade da referida Comissão era verificar ou não a procedencia da denuncia do sr. Prefeito Municipal de Criciúma, sobre o espancamento.

A Comissão apurou que houve espancamento por parte da Polícia e portanto, o telegrama do Executivo Criciunense espelhava a verdade. Assim, deve ser aprovado o telegrama de protesto requerido pelo deputado Walter Tenório Cavalcante.

O deputado Bulcão Vianna é de parecer que o assunto já perdeu sua oportunidade. A greve já terminou. O aumento foi concedido. Os jornais já trataram amplamente do assunto e vários deputados já se pronunciaram a respeito. Assim não se justifica mais o telegrama de protesto.

Discordando dessas considerações, o deputado Tenório Cavalcante declara que havia sido iludido em sua boa fé, quando os deputados da U. D. N. requereram adiamento da votação do telegrama de protesto para ser antes ouvida a Comissão que fora a Criciúma. Está verificando agora, que tal adiamento não passou de uma manobra protelatória, tendo em vista permitir que o tempo apagasse a péssima impressão deixada pelo espancamento.

O nobre parlamentar acentua que o espancamento não pode ser negado, por mais que se procure fugir ao tema, e nada justifica, portanto, se faça desistencia do dever de protestar contra abusos, contra arbitrariedades do poder. Negar esse protesto é deixar de ir em defesa das liberdades individuais.

Posto a votos o telegrama de protesto do deputado Tenório o mesmo é rejeitado.

A seguir é posto a votos o Relatório da Comissão Especial e Parlamentar, que concul pela remessa de uma cópia ao sr. Governador. Esse relatório é aprovado, tendo votado com restrições os deputados da União Democrática Nacional.

### Aprovado o veto

A Assembléia havia aprovado o projeto de lei que distribui o excesso de arrecadação aos municípios produtores e não aos que arrecadam. A iniciativa teve desde o início, o pronunciamento contrário dos deputados dos municípios litoraneos, porque seriam muito prejudicados se a lei passasse.

Na sessão de ontem o veto foi posto a votos, tendo sido aprovado. Assim, receberão o excesso os municípios arrecadores do excesso e não os que produziram a mercadoria.

### Cooperativas de Mate

Na ordem do dia foi apreciado o projeto de lei do deputado Fernando Oliveira, que isenta de imposto de vendas e consignações a Federação das Cooperativas de Mate em Santa Catarina.

O deputado Frederico Kuerten combate a medida, por julgar que a mesma viria arruinar as finanças do Estado, fazendo-o com muita serenidade e revelando interessante poder de argumentação, motivo por que conseguiu prender de começo ao fim a atenção da Casa.

A favor do projeto falou o deputado Volney Colaço de Oliveira, que justificou o seu substitutivo ao projeto em apreço.

No decorrer da discussão houve divergencia entre o orador e o deputado Paulo Marques, o qual indo à tribuna, censurou o deputado Volney Colaço de Oliveira por ter apresentado seu substitutivo sem antes ouvir a opinião de sua bancada. No ensejo criticou também a atitude do deputado Otacilio Nascimento, que, contrariando a opinião da bancada, havia dado parecer favorvel o referido substitutivo. Lamenta o deputado Paulo Marques, que a bancada trabalhista esteja dando exemplos de indisciplina partidária. Logo a seguir, elogia a coesão partidária do Partido Social Democrático e da União Democrática Nacional.

O deputado Otacilio Nascimento explica a sua atitude, dizendo que divergiu da orientação do seu líder, porque essa orientação está em desacordo com o programa do Partido Trabalhista Brasileiro. Acrescenta que, na sua atuação como deputado petebista, será sempre a favor dos trabalhadores e dos consumidores, muito embora as leis que venham favorecer os sejam do desagrado do Governo.

Novamente na tribuna, o deputado Paulo Marques nega que esteja fugindo aos postulados do Partido e declara que, como representante do povo, é antes de tudo, favorável às exigências da boa administração porque na boa administração está o bem estar coletivo, como muito bem defende programa do Partido Trabalhista.

Coube a palavra, a seguir, ao deputado Fernando Oliveira, que defendeu a providencia, argumentando que a isenção pleiteada não prejudica o Estado porquanto o fomento

e estimula o cooperativismo, que é importante modalidade de promover o bem estar social.

Tendo-se esgotado a hora regimental, a discussão da matéria foi adiada para a próxima sessão.

O deputado Vicente João Schneider é o autor de um projeto de lei que cria o Departamento de Energia Elétrica.

A medida, por se relacionar com

## Relatório enviado à Câmara Municipal

### (Conclusão)

Janeiro 172.155,20; fevereiro 300.487,00; março 430.022,40; abril 443.799,40; maio 486.339,80; junho 954.789,10; julho 42.805,50; agosto 342.500,10; setembro 328.444,30; outubro 551.238,20; novembro 406.197,60; dezembro 867.167,70; TOTAL 5.125.946,30.

Esse total de arrecadação distribui-se pelos diversos elementos da receita, na Tesouraria e nas Intendências Exatoras, conforme se demonstra, no quadro seguinte:

### DESPESA

A Lei Orçamentária fixou a despesa em três milhões de cruzeiros Cr\$ 3.000.000,00 que, no decorrer do exercício, foi elevada para Cr\$ 4.929.693,00 com o acréscimo de créditos especiais em Cr\$ 1.233.246,80 e créditos suplementares em Cr\$ 696.446,20.

Daquele total somente foram realizadas despesas no montante de Cr\$ 4.794.039,60 todas pagas durante o exercício, tendo havido, pois uma diferença para menos de Cr\$ 135.353,40.

Estas despesas tiveram a seguinte distribuição mensal:

Janeiro — 64.674,80; fevereiro — 241.229,20; março — 352.562,30; abril — 318.212,40; maio — 362.532,90; junho — 382.930,90; julho — 253.032,50; agosto — 319.946,40; setembro — 459.000,40; outubro — 310.001,20; novembro — 748.437,10; dezembro — 981.479,00; Total — 4.794.039,60.

O montante da despesa enunciada, teve a distribuição por verbas, pela tesouraria e por Distritos do Município, e de acordo com os detalhes seguintes, expressos no quadro que se segue:

Confrontando-se as cifras RECEITA arrecadada com a DESPESA realizada no corrente exercício, obtem-se o seguinte resultado:

Receita arrecadada 5.125.946,30; Despesa realizada 4.794.039,60; Diferença a favor da primeira 331.906,70.

Do que resulta no encerramento do exercício um "superavit" de Cr\$ 245.856,30, que constitui disponibilidade para o próximo exercício.

### SERVIÇO DE CONTABILIDADE

A escritura global do Município é feita por partida simples, registrando-se detalhadamente os elementos da receita e da despesa, no seu movimento diurno.

São empregados os seguintes livros:

CAIXA — a cargo do sr. tesoureiro municipal;

DIÁRIO, RAZAO E BALANCETE — a cargo do sr. Contador;

Livros auxiliares da Receita e da Despesa — da DIVID. PASSIVEL CONSOLIDADA, DE RESPONSÁVEIS

— DE FUNDOS DISPONÍVEIS que são escriturados pelo sr. Guarda-livro; e REGISTRO DE EMPENHOS

e PORTARIAS DE PAGAMENTOS a cargo do sr. Oficial Administrativo.

Estes livros fornecem os elementos para a confecção de balancetes que são enviados mensalmente à essa Câmara Municipal.

### DIVIDA ATIVA

Durante o exercício inscreveram-se Cr\$ 973.401,00; efetuaram-se cobrança no importante de Cr\$ 216.924,10; e cancelamentos num total de Cr\$ 64.678,80.

As amortizações realizaram-se diretamente por pagamentos feitos na caixa pelos devedores ou exequ-

problemas dos mais importantes, mereceu parecer favorável das diversas comissões.

Quando em discussão no plenário, o deputado Vicente Schneider mostrou as vantagens da instituição esperando o apoio de todos por se tratar a providencia de alto alcance econômico para Sta. Catarina.

O projeto foi rejeitado, ontem, em segunda discussão.

cultivas, por intermédio do dr. Procurador da Prefeitura, mediante a remessa de certidões ao Cartório dos Feitos da Fazenda.

**DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA**  
Importa o saldo atual desta dívida em Cr\$ 379.000,00. Sua amortização no corrente exercício foi de Cr\$ 117.500,00.

Os sorteios das apólices processaram-se mensalmente, no dia 24 de cada mês, quando esta data não coincide com feriado ou dia santo de guarda.

### FUNCIONALISMO

Secretário — Norberto José Luardelli; Oficial de Gabinete — atualmente vago; Tesoureiro — João Maria Maciel; Contador — Moacir C. Vieira (i n t.); Dactilógrafa — Alceu G. Cardoso; Escriturária — Ernestina P. Namen; Guarda-livros — Timóteo P. de Freitas; Oficial Administrativo — Gustavo A. Gonzaga; Almoxarife Geral — José Carlos Maester; Arquivista — Elvira Moura; Agente Florestal — Carlos Edmundo Matte; Auxiliar da D.O.P. — Edir Melo Cardoso; Fiscal Lançador — vago; Fiscal Auxiliar — Jurema Lajus Breda; Fiscal Auxiliar — vago; Encarregado S. Dívida Ativa — Darci Moura Garcez; Escriturário — Otávio Motta; Fiscal Auxiliar — João A. Corrêa; Porteiro contínuo — Pedro Siqueira; Motorista (2) — Sadi Siqueira e Waldomiro Santos; Intendentes exatores 15 a que por distrito são os seguintes:

Xanxerê — Arduino A. Antonioli  
Abelardo Luz — Domingos de Souza Maciel.

Dionísio Cerqueira — Ercy Brambilla de Oliveira.

Campo Erê — Rivaldália R. Vargas.

Caxambú — Fermínio Paim Simon.

Fachinal das Guedes — Sétimo F. Zavashi.

Guatambú — João Moreira Filho Xaxim — Hugo A. Braga.

Palmitos — Alberto P. Pilger.

São Domingos — Campolín Palma.

Mondai — Artur Santos.

Ipiranga — Roberto Lauschner.

São Carlos — Albino Schoenberg

São Miguel do Oeste — Avelino De Bona.

Descanso — Antônio Ciechanowski.

Com o funcionalismo foi dispensada a importância de Cr\$ 493.397,00, em vencimentos, inclusive professorado: Cr\$ 97.230,00 em salário-família; Cr\$ 33.351,70 com o Abnoo de Natal. Onde se lê: inclusive professorado, deve a frase completar a parte que se refere salário família, e não onde se encontra.

**EDUCAÇÃO PUBLICA MUNICIPAL**

Estiveram em funcionamento, durante o ano, 159 escolas isoladas, sendo na sede (1º Distrito) 36; em Xanxerê 9; em Abelardo Luz 6; em Campo Erê 5; em Dionísio Cerqueira 3; em Caxambú 9; em Fachinal das Guedes 7; em Guatambú 15; em Xaxim 14; em Palmitos 18; em São Domingos 6; em Mondai 2; em Ipiranga 1; em São Carlos 11; em São Miguel do Oeste 12; e em Descanso 5.

Com os professores titulados Complementaristas despendem-se Cr\$ 725.694,30, com os não titulados Cr\$ 36.973,20 e com os que regem cursos desdobrados Cr\$ 8.691,70.

Num total de Cr\$ 771.359,20. Abono de Natal Cr\$ 32.231,70.

Subvencionou esta Municipalidade os cursos complementares anexos aos grupos escolares de Xanxerê, Caxambú, Itapiranga, Mondai, São Carlos num total de Cr\$ 28.980,00. Despesas de transporte e gratificações aos srs. Inspectores Escolares Cr\$ 6.880,00.

Contribuiu ainda, a Prefeitura com Cr\$ 27.000,00 para o Curso Normal Regional desta cidade, anexo ao Colégio Bom Pastor.

## VIDA ESTUDANTIL

### Em Florianópolis a Caravana de Estudantes Paranaense do Colégio Catarinense

Como já é do conhecimento de todos, tivemos o prazer de hospedar, desde sexta-feira última, em nossa Capital, uma caravana de estudantes paranaense, do Colégio Iguaçu, de Curitiba, composta dos professores Veriano Pereira, Lourival Galliere e mais uma turma de 29 alunos.

Os rapazes que integram a caravana cultural-esportiva daquele estabelecimento estudantil, chefiados pelos professores Veriano e Lourival, foram recebidos em frente ao Colégio "Dias Velho", local onde saltaram de seu transporte, pela turma de recepção comandada pelo Professor Milton Sullivan, Diretor deste estabelecimento, que prontamente designou um de seus auxiliares para acompanhar os distintos visitantes até aos hotéis, para guardarem suas bagagens e refazer-se do cansaço da viagem empreendida e, ao mesmo tempo, fazer os primeiros preparativos para os jogos e visitas a serem realizadas.

A noite, conforme o programa estabelecido, compareceram ao Estádio F.A.C. onde a equipe visitante se defrontou com os rapazes do Colégio "Dias Velho", em movimentadas partidas de voleibol, havendo para ambos os contendores as duas primeiras vitórias, cabendo, entretanto, a vitória da "negra" para a nossa equipe.

Os nossos rapazes souberam receber o adversário, que condignamente manteve um padrão de jogo, mais ou menos, equilibrado.

Infelizmente, as primeiras horas da noite, o mau tempo impediu o prosseguimento dos demais jogos, ficando adiado para o dia de ontem o restante já programado. A pouca assistência que afluiu ao Estádio, não foi suficiente para animar aquela noite de confraternização estudantil.

No dia de ontem foram realizados pela manhã no Estádio da F.C.F.; jogos amistosos entre as equipes dos dois colégios referidos e a tarde, o restante dos jogos, que transcorreram num ambiente de camaradagem e distinção.

As 4 horas, foi oferecido, no Salão de Honra do Colégio "Dias Velho", pelo professor Milton, um coquetel aos visitantes e convidados, encerrando o dia com as visitas aos colégios desta Capital.

Com isto, Florianópolis, vem ser,

## Notas Policiais

### Furtaram uma bicicleta

João Francisco Vaz Sepetiba, de cor branca, com 15 anos de idade filho de Togo Sepetiba, residente no Estreito, queixou-se de que sua bicicleta de cor verde, n. 1829948, placa n. 119, que se encontrava estacionada de frente ao Colégio Catarinense, lhe fora furtada.

De Itajaí, para a Penitenciária do Estado

Procedente da Comarca de Itajaí, acompanhado de ofício dirigido ao Dr. Secretário de Segurança Pública e devidamente escoltado pelos soldados da P.M. João Jorge e Ernesto Santos, foi apresentado na D. R.P. e desta encaminhado a Penitenciária do Estado o sentenciado Durval Zacarias Medeiros Filho.

## João Batista Corte Real

Viúva Analia Corte Real, comunica aos seus parentes e pessoas de sua amizade o falecimento de seu filho João Batista Corte Real, ocorrido, inesperadamente, no dia 29 do corrente em Joinville.

Florianópolis, 1º de Novembro de 1952.

### Participação

Nossa Ilha verde conta com mais um "barriguinha verde", nascido, de olhinhos verdes, na Maternidade dr. Carlos Corrêa, ontem, dia 1º de novembro.

Este encantamento que recebeu o nome de GILWAN, poderá ser visitado pelos nossos parentes e amigos na Maternidade, ou dentro de alguns dias, lá em nossa casinha verde.

Estamos verdes de contentes  
GILBERTO E WANDA

### Participação

Ciro Lewis e Lourdes Ramos Lewis, participam aos seus parentes e pessoas amigas o nascimento de seu primogenito, ocorrido no dia 31 de Outubro, em Porto Alegre.

## Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para trabalhar de 3 às 14 horas em casa de casal. Tratar na Vila Naval — Pedra Grande — Casa 2.

mais uma vez, alvo de escurssões estudantis de outros Estados, os quais não deixaram de apreciar um pouco da beleza de nossa terra e levar, sem dúvida, um voto sincero da cultura e cordialidade do estudante catarinense.

"A Gazeta", representada por um de seus redatores, associa-se às homenagens prestadas, augurando aos distintos hospedes da terra uma ótima estada e feliz regresso.

## Oberamergau Brasiliensis

Grças ao apóio moral que S. Excia. Revma., o senhor Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Domingues de Oliveira deu à Comissão Organizadora do Oberamergau Brasiliense, foi possível a concretização de tantos ideais de fraternidade cristã.

Desde o primeiro instante Sua Excia. Revma. se mostrou entusiasta do trabalho dos hansenianos e para eles mandou sua bênção com os votos de êxito nos trabalhos da festa máxima do povo catarinense.

Ainda agora, o dr. Tolentino de Carvalho, Presidente da Comissão Organizadora do Oberamergau Brasiliense recebeu o seguinte telegrama do Monsenhor Frederico Hobold, vigário-geral, por intermédio de quem o Senhor Arcebispo Metropolitano expressa sua alegria e desejo de participar pessoalmente, das festividades.

Dr. Tolentino de Carvalho

Honrado convite comemoração nove novembro Excia. Revma. abençoa desde já esforços comissão organizadora esperando comparecer pessoalmente pt Atenciosos votos  
Vigário-Geral

## Apuros do ex-prefeito de São Paulo

Numa grande missão de restauração dos costumes administrativos, vinha desde a legislatura passada o líder do P.D.C., o sr. Jânio Quadros, atacando vivamente o prefeito ade-marista Paulo Lauro, cuja prestação de contas referente ao ano de 1948 está revelando um dos maiores escândalos administrativos da Capital paulista. Hoje Jânio Quadros passou-se da Câmara dos Vereadores para a Assembléia Legislativa Estadual, onde continua a recriminação da desonestidade administrativa de São Paulo.

Agora a Câmara de Vereadores resolveu abrir amplo inquérito, com ares de grande problema, distribuindo o exame do balanço da prefeitura entre 15 oradores da Oposição, em que foram aproveitados principalmnete os nomes do Partido Democrata Cristão, por exemplo:

Permuta de Terreno, a cargo do sr. André Franco Montoro, líder do P.D.C.

"Bookmakers", redução de multas, a cargo do sr. Cesar de Arruda de Castanho Verba do convênio escolar, a cargo do sr. Valério Giuli, Areia do Tietê, retirada, a cargo do sr. Benedito Quintino da Silva.

Como se vê toda a bancada do Partido Democrata Cristão foi aproveitada no rumoroso caso.

A propósito do escândalo diz um comentarista do "Diário de São Paulo": "O balanço de 1948 é uma dessas monstruosidades administrativas que revelam o descalabro político da nossa época. Por mais defendido que seja, por força de obrigação partidária, os desmandos, os absurdos, os abusos, as fraudes de que está levado repontam, a todo o momento, nas análises dos oposicionistas. Não se pode acusar esses de parcialidade quando jogam com cifras e dados concretos".

O. K.

## Declaração à praça

Luiz Domingos Ramos, que abaixo assina, declara a quem interessar possa, que nesta data vendeu sua quota de direitos que tinha na firma Ramos & Cia Ltda. — Casa Credoliar.

Outrossim declaro que deixei a referida firma, por meus interesses particulares, pago e satisfeito de todos os seus direitos e haveres, nada mais tendo com a mesma.

Florianópolis, 1º de Novembro de 1952.

Luiz Domingos Ramos

De ocôrdo: Por Ramos & Cia. Ltda. os sócios abaixo assinados:

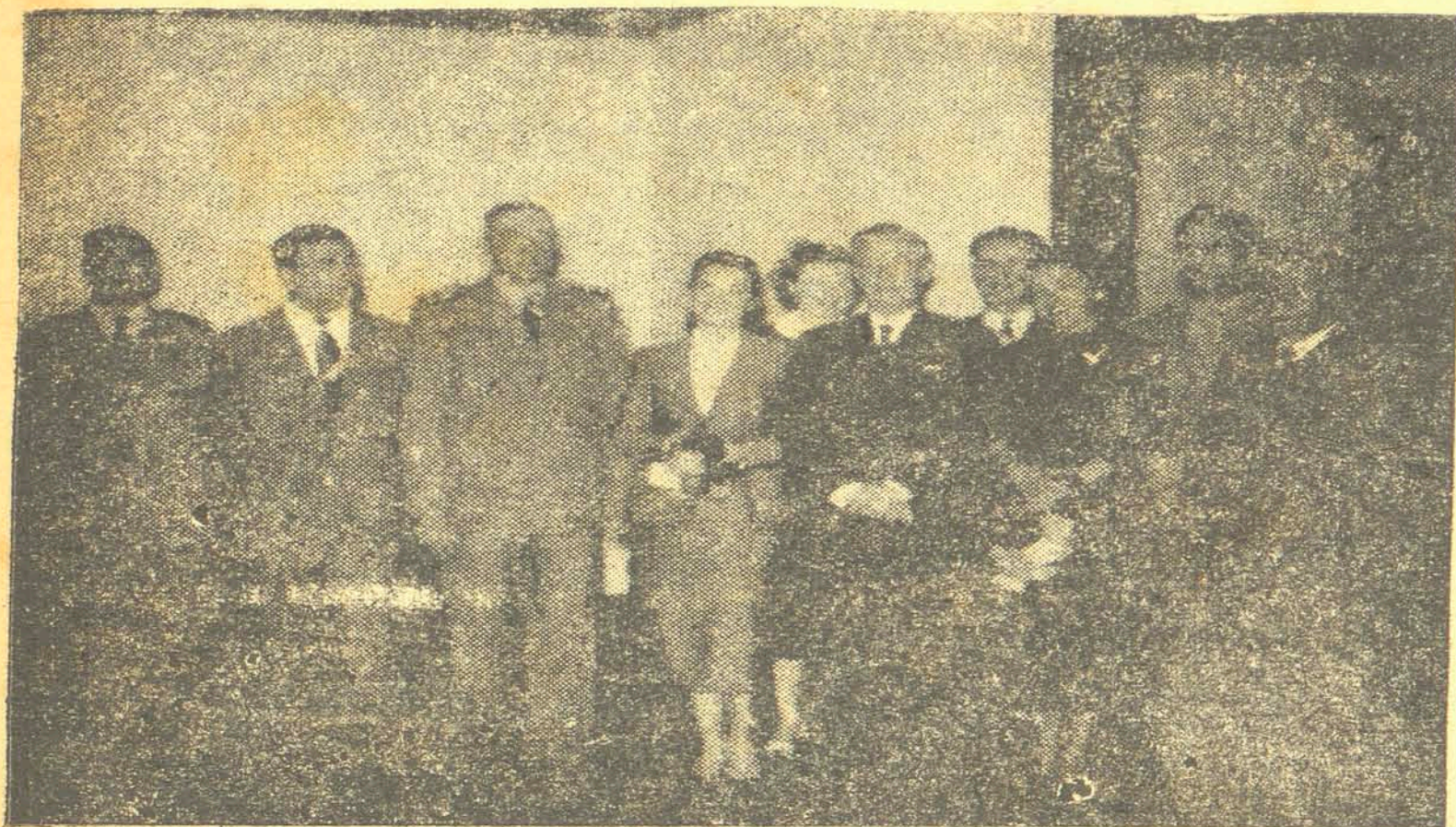
Hilton Cabral Faria, Alamir Boaventura Cabral Faria

**POMADA MINANCORA**  
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.



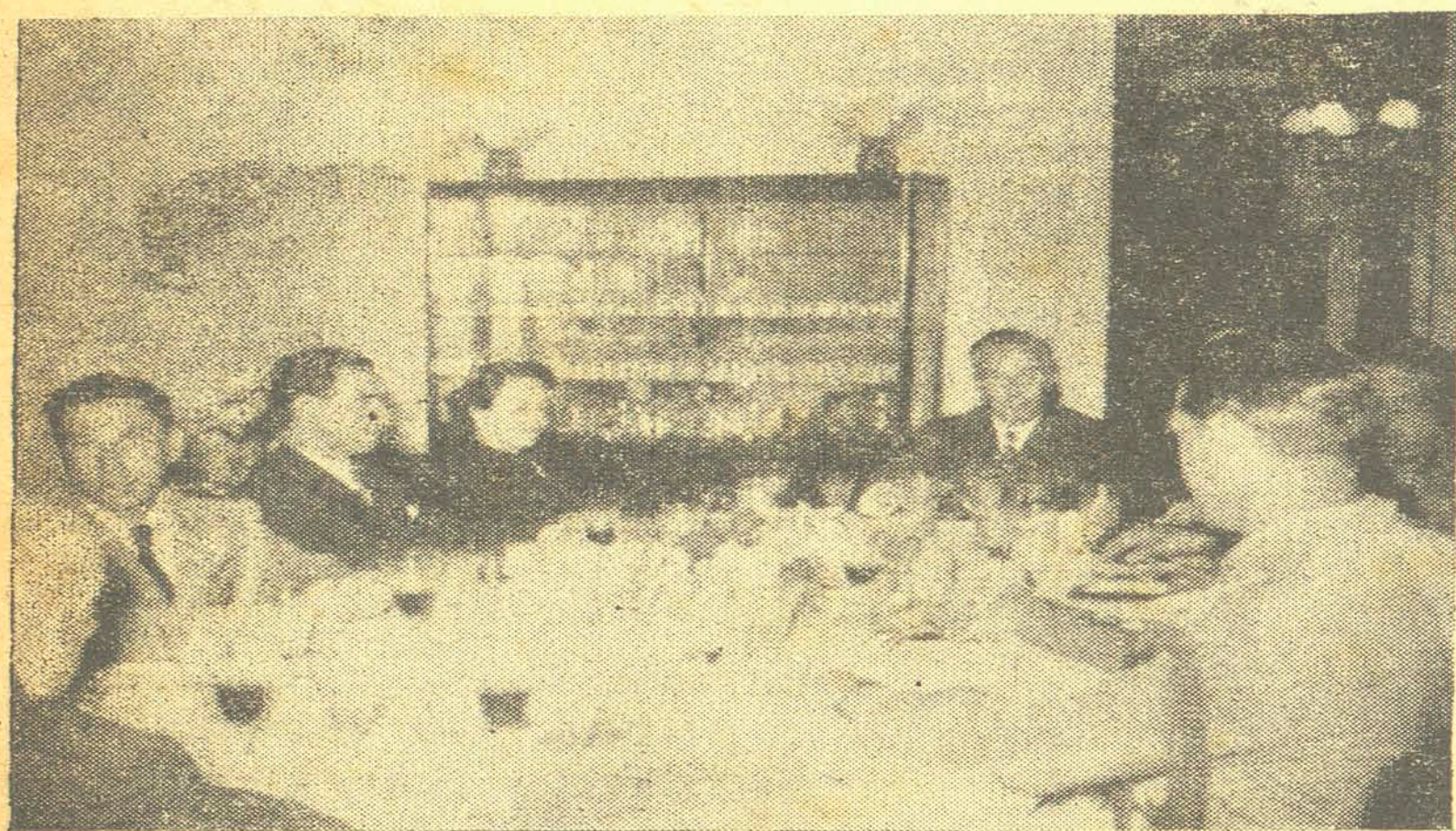
# Homenagem dos Irmãos Amin ao Professor Pedro Calmon



A homenagem prestada pelos Irmãos Amin estiveram presentes o sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro e sua exma. esposa, Comandante Manoel Abud e sua exma. esposa, Capitão Euclides Simões de Almeida e sua exma. esposa, Desembargador Henrique da Silva Fontes, Prefeito Paulo da Luz Fontes, Esperidião e Dahil Amin.

Quando da recente estada do ilustre professor Pedro Calmon nesta Capital, onde veio especialmente para realizar uma conferência patrocinada pelo Curso de

No elegante salão de recepções da organização Ford, nesta Capital, no prédio majestoso em que se acha instalada a prestigiosa agência daquelas acreditadas in-



Um aspecto do almoço no Palacete Ford.

Expansão Cultural, os Irmãos Amin, representantes das grandes indústrias FORD neste Estado prestaram àquele insigne historiador patricio uma expressiva homenagem.

dústrias, os Irmãos Amin, num gesto da fidalguia que muito os distingue na sociedade local, ofereceram ao Magnífico Reitor da Universidade do Brasil um lauto almoço, a que compareceram vá-

## A granada explodiu ferindo o tenente-coronel Américo Silveira D'Avila e dois cadetes da Policia Militar

Ontem, cerca das 8,40 horas, no Quartel da Policia Militar verificou-se grave e lamentável acidente do

qual saíram feridos o tenente-coronel Américo Silveira d'Avila, sub-comandante daquela Corporação, e

## SUGESTÕES DO POVO

Recebemos o seguinte:

O sub-distrito do Estreito inegavelmente atravessa uma fase de grande progresso. As construções ali se multiplicam de forma promissora. Por toda parte constata-se a ação progressista de seus moradores.

As ruas tornaram-se já, demasiadamente estreitas para darem livre trânsito aos inúmeros veículos que por ali passam nos diferentes sentidos. A sinuosidade da principal via pública cheia de bôcos que nela desembocam, constituem constante perigo quer para os pedestres, quer para os transportes, mormente nas horas de maior movimento.

Tudo isso acontece; porém, nenhuma medida se toma no sentido de por termo a tais circunstâncias. Espera-se, quem sabe, acorra um grave acidente motivado por esses fatores para então, fazer-se algo capaz de evitar que o fato se reproduza.

Queremos crer que assim não se dê. Supomos que em breve entrem em execução os planos delineados pelos poderes competentes, para bem resolver aquelas deficiências.

É assim pensando que ousamos apresentar, algumas sugestões, as quais, postas em prática, iriam julgamos, resolver o problema do trânsito no vizinho distrito do Estreito, e mais ainda, atenderia, pelo menos em parte, a outros que estão, igualmente, a reclamar uma providência saneadora.

Eil-as. A abertura de uma avenida que, partindo da cabeceira da Ponte Hercílio Luz, no lado de lá, rumasse pelo alto das elevações adjacentes até o topo do morro do Geraldo, onde, bifurcando, iria encontrar-se, à direita, com a estrada de São José, e, à esquerda com a que se dirige a Coqueiros. Essa via de acesso além de encurtar cerca de 2 quilômetros os percursos Florianópolis-São José e Florianópolis-Coqueiros, evitaria, no primei-

ro, o célebre morro do Geraldo, que é um verdadeiro obstáculo para os veículos nos dias de mau tempo, e, no segundo, dispensaria os que se dirigem ao próspero e elegante bairro de Coqueiros, do incômodo trajeto por entre pilhas de madeira e sempre em má estrada, debaixo da Ponte.

O empreendimento sugerido, que pode parecer inexequível ou difícil, não o é, visto tratar-se de região ainda pouco habitada e o terreno não apresentar grandes variações.

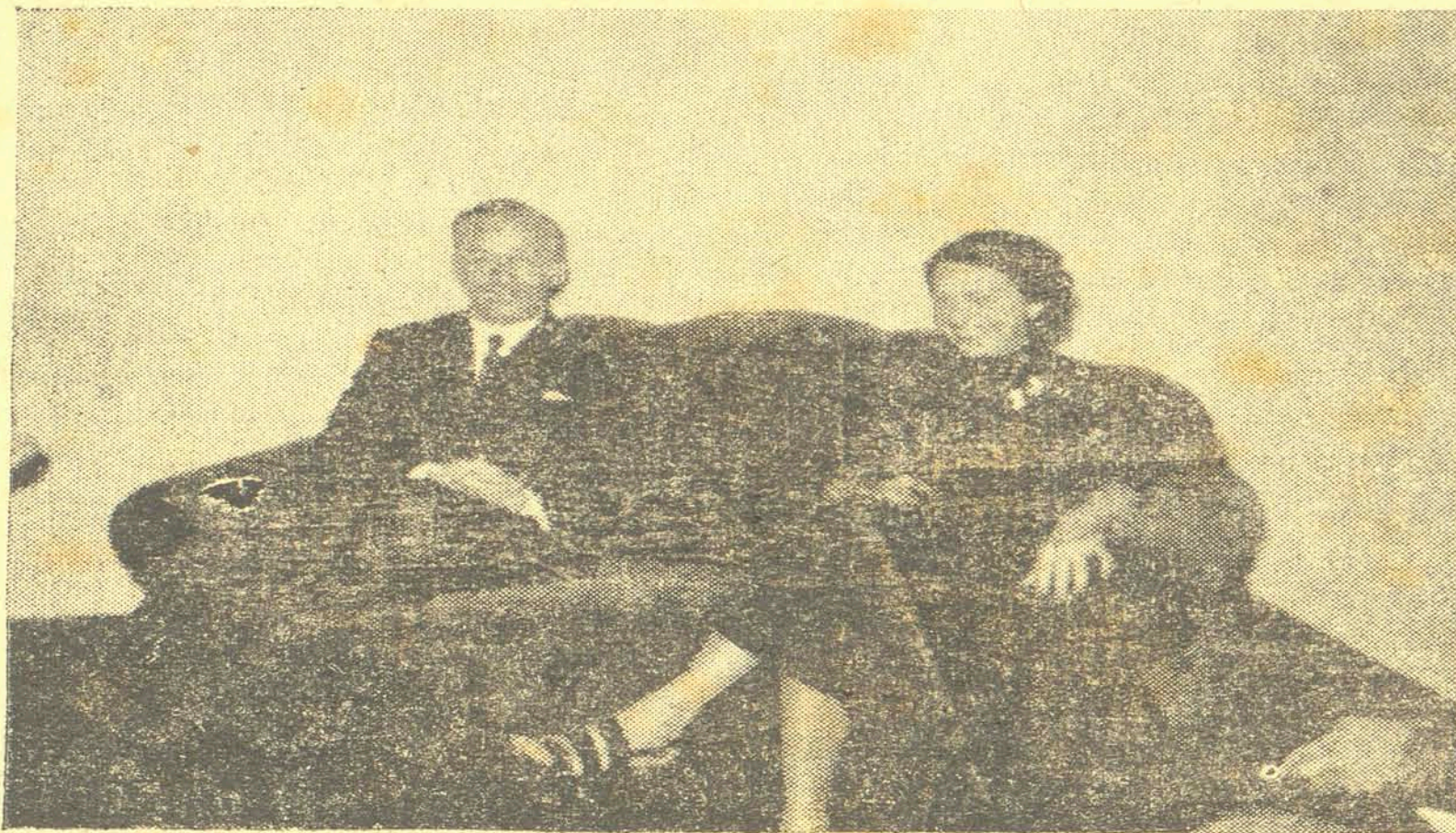
Um estudo "in-loco", levaria os nossos administradores a meterem mãos a obra.

A outra iniciativa seria o prolongamento da rua General Dutra (que passa diante do quartel do 14º B. C.), até a cabeceira da Ponte. Essa medida de ordem administrativa, viria descongestionar a rua Pedro Demoro, pois os ônibus e caminhões que se destinassem a São José, tornariam a rua projetada, que, além de mais larga e reta, daria franco trânsito, hoje e no futuro.

A última idéia, se prende a construção de uma avenida entre Ponta do Leal e Campinas. Teríamos, assim, uma nova e admirável região a explorar. Trata-se de terreno na quase sua totalidade, plano e despojado.

Além de abrir uma nova área para construção, pouparia a nossa Ponte dos pesados caminhões que em trânsito do norte para o sul, ou vice-versa, entram na Capital e aqui ficam por algumas horas apenas, não compensando dessa forma o estrago que causam ao piso da Ponte e o embarço que trazem ao movimento de carros naquele local de trânsito difícil.

Uma estação rodoviária situada nessa Avenida, proporcionaria aos viajantes o devido conforto, e daria ensejo para nossas iniciativas de caráter particular na região beneficiada pela importante via pública.



O Ministro Pedro Calmon e a exma. sra. d. Cristina Carneiro, esposa do sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro.

rias autoridades e amigos do homenageado.

Esse ato constituiu um dos marcantes acontecimentos sociais que assinalaram mais expressivamente o júbilo com que foi recebida entre nós a visita do Ministro Pedro Calmon, que significou especial deferência da mais alta cultura do país para com os nossos círculos de cultura.

## O sonambulo de o pulo errado

PORTO ALEGRE, 1º (A. G.) — As 22,50 de ontem, o saxegeário Manoel Cândido da Silva, tripulante de uma embarcação atracada no cais dos Navegantes, deu entrada no Pronto Socorro, apresentando ferimentos graves. Interrogado, disse que estava dormindo, quando sonhou que sua embarcação estava se desmantelando. Levantou-se e se dirigiu ao porão, julgando que estava no convés. Atirou-se "então" "nágua" (em sonho), quando na realidade havia se jogado dentro do porão. Adiantou que há muito sofre de sonambulismo.

mais os alunos do Curso de Formação de Oficiais Edmundo Bastos e Wallace Capela.

Aquele conhecido oficial superior de nossa Policia, estava dando uma aula de Armamento e Tiro, matéria que leciona no referido Curso, de que também é o Diretor. Em sua volta agrupavam-se os alunos. Explicava o professor a nomenclatura e funcionamento de uma granada de mão, quando essa explodiu, ferindo e no peito e na cabeça e igualmente atingidos na cabeça os dois cadetes citados.

Na sala de aulas, onde se verificou o desastre houve estragos materiais produzidos pela explosão da granada, chegando uma cadeira e mesas fixas, ficaram com a ferragem retorcida e a madeira esfaxiada.

Sem demora, o sr. Comandante da Policia Militar providenciou a remoção dos feridos para o Hospital de Caridade, onde o cel. Américo Silveira d'Avila foi de imediato submetido a uma operação cirúrgica para a retirada dos estilhaços. A operação foi realizada pelo major médico do Exército Oswaldo Rosário, assistido pelo capitão médico adjunto da Policia Militar Godofredo de Araujo Bastos. Tanto o coronel Américo, que é dos tres o que apresenta ferimentos mais graves, como o alano Edmundo Bastos acham-se internados nos quartos reservados do Hospital de Caridade. O aluno Wallace Capela, com ferimentos mais leves, foi, depois de medicado, enviado para repouso em sua residência.

Siguro Informações obtidas pela nossa reportagem, nenhum dos feridos corre perigo de vida.

Ac. coronel Américo, ce. do alano Edmundo Bastos e Wallace Capela. A Gazeta faz votos de rápido restabelecimento.

**Viagens DIRETAS**  
FLORIANÓPOLIS — RIO AS 3or.  
Fpolis. — S. PAULO — RIO — 4as.  
Fpolis. — CURITIBA — RIO AOS SABS.  
**SERVICOS AÉREOS**  
**CRUZEIRO DO SUL**



Outro aspecto da homenagem prestada pelos Irmãos Amin ao Professor Pedro Calmon.

O professor Pedro Calmon se manifestou encantado com a gentileza dos representantes da FORD em Santa Catarina, os quais, pelo seu cavalheirismo e espírito pro-

gressista, vêm conquistando posição de cada vez maior evidência nos círculos do alto comércio catarinense.

Os Irmãos Amin foram felizes

na lembrança que tiveram, associando-se de maneira tão elevada, às homenagens que se prestaram entre nós ao eminente professor que nos visitou.

# A GAZETA

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

Florianópolis, Domingo, 2 de Novembro de 1952

## Negada anistia aos eleitores faltosos

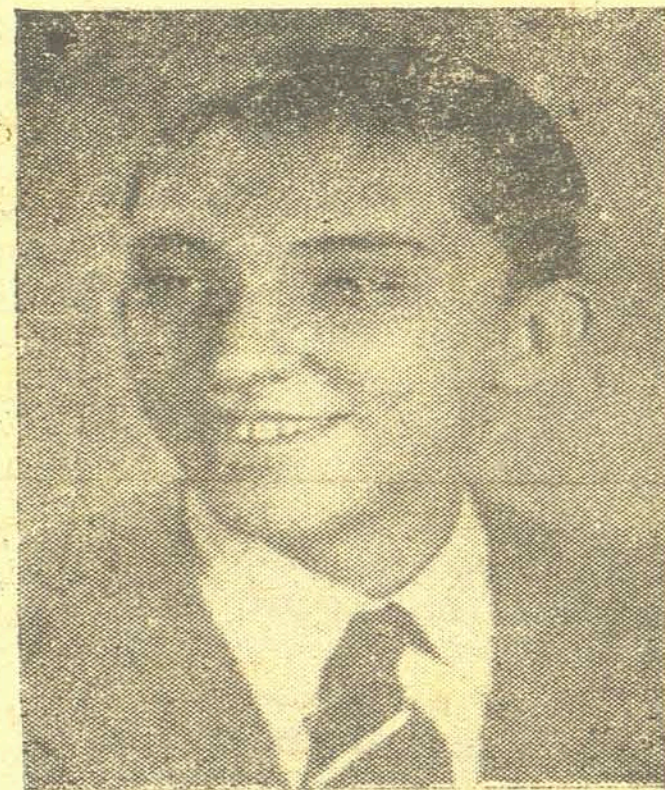
RIO, 1 (G) — Foi rejeitado o parecer do sr. João Vilasboas favorável

ao projeto de anistia aos eleitores que não compareceram aos últimos plei-

tos federal, estaduais e municipais.

Dêsse modo, os eleitores faltosos terão mesmo que pagar a multa.

## Fernando de Campos Farias



Repercutiu agradavelmente em nossos meios sociais e políticos, o ato do sr. Governador Irineu Bornhausen, nomeando o nosso distinto e prezado conterrâneo, sr. Fernando de Campos Faria, para exercer o alto e espinhoso cargo de Oficial do Registro Civil, Títulos e Documentos da comarca da Capital.

"Gentleman" na acepção do termo o ilustre nomeado é pessoa que desfruta do mais sólido prestígio e amizade, de todos os que com ele privam.

Amigo particular de s. excia. o sr. Governador Irineu Bornhausen e família, Fernando Faria, pela sua polidez no tratar, desde logo grangeou a estima e aprêgo do primeiro magistrado do Estado, a quem vem servindo com solicitude inegável.

Compartilhando da amizade íntima

do ilustre conterrâneo, sr. dr. Antônio Carlos Konder Reis, o novel Oficial do Registro Civil da Capital, também se inscreveu entre aqueles que desfrutam da estima e amizade do talentoso causídico conterrâneo, que na Capital da República, trabalha e engrandece o Estado com a sua privilegiada cultura.

Fernando de Campos Faria, que nos pleitos eleitorais de 1945-1950, sempre esteve ao lado da democracia, ingressando desde logo, na agremiação política que desfraldou pelo Brasil, em fora, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes, soube com destemor e fibra se manter fiel aos seus ideais, valendo-se dele para mais e mais, se firmar no conceito de seus inúmeros amigos e colegas.

Por tudo isso, a sua escolha para ocupar tão importante cargo do nosso Judiciário, foi recebida com geral aplauso de seus conterrâneos, que nela vêem, o reconhecimento e a amizade, a quem sempre se distinguiu pelo seu conceito social e político.

"A Gazeta" que tem em Fernando de Campos Faria, um velho e sincero amigo, sente-se satisfeita e à vontade em levar-lhe o seu afetuoso abraço de congratulações no cargo para o qual vem de ser honrado pela confiança e amizade do eminente Chefe do Poder Executivo de Santa Catarina, com votos de perenes felicidades, que também, o são de todos os que neste jornal empregam suas atividades.

## AUMENTO PARA OS "BARNABE'S" CATARINENSES

(Continuação)

Tarefas que poderiam ser plenamente realizadas por poucos, — e realmente o são, passam a pesar nos orçamentos públicos em quadros intermináveis de servidores, dos quais boa parte nada produz, enquanto aos poucos se exige trabalho estafante.

O DASP e as comissões estaduais em quase nada influíram para melhorar-se o nível de capacidade do funcionalismo. Continua-se a criar repartições de utilidade duvidosa, enquanto nada se fez para organizar o que já tínhamos. As chamadas reestruturações arrastam-se no curso de anos e anos, remendadas nos Legislativos como calças de pobre bem casado.

E o custo de vida a crescer sempre... E as classes produtoras realojando a eterna lamúria de que o crescimento se justifica pela majoração de impostos para os periódicos aumentos do funcionalismo, embora elas não expliquem porque esse crescimento é ininterrupto, mesmo quando o trabalhador não é aumentado.

Assim, pois, considerando-se tanta confusão e tanta dificuldade, bem se pode avaliar a soma de empêgos que os poderes públicos engrantam toda a vez que devem aumentar os proventos do funcionalismo. O menor dos aumentos, inteiramente insuficientes para atender a carestia de vida, representa nos orçamentos uma soma avultada ante o número dos que vivem pelos cofres públicos. O funcionalismo é mal pago e, com o tempo, vai progressivamente crescendo o desnível de seu padrão de vida. O Governo não pode, por falta de recursos, conceder-lhe o aumento necessário.

Esta é a situação em que se debatem presentemente o Governo da República e do Estado.

O que fazer, então?

Tentaremos responder em outros artigos.

Martinho Callado Júnior

## Vargas quer avistar-se com Peron

BUENOS AIRES, 1º (R.) — O vice-presidente do Brasil João Café Filho, revelou hoje que o presidente Getúlio Vargas está interessado em conferenciar com o general Juan Domingo Peron sobre assuntos concernentes a ambos os países. Falando em entrevista com os jornalistas, o ilustre visitante declara que havia transmitido esse desejo a Peron, durante a entrevista que susteve com ele esta manhã na casa do governo e que o presidente argentino recebeu com beneplácido a sugestão de Vargas.

## Excluidos de preferencia os funcionários industriais!

RIO, 1º (A. G.) — O deputado Paulo Sarazate deverá ocupar hoje a tribuna da Câmara, para combater as exclusões cometidas na mensagem presidencial contra diversas categorias de servidores, notadamente no que diz respeito ao pessoal dos Correios e Telégrafos. O representante carense está devidamente autorizado pelo líder da minoria a falar em nome da U. D. N.

Funcionários do Loide Brasileiro acabam também de enviar telegrama ao deputado Lopo Coelho, protestando contra a sua não-inclusão do projeto de abono enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional.

## Agitam-se os estudantes argentinos

BUENOS AIRES, 1º (R.) — Milhares de estudantes secundários de ambos os sexos congregaram-se em todo o centro desta Capital, para reafirmar a soberania argentina sobre as Malvinas.

Colunas e colunas de estudantes desfilarão pelas ruas, conduzindo bandeiras argentinas e cartazes, cujas legendas diziam, por exemplo: "As Malvinas são argentinas!" etc. O ato principal, foi uma concentração de dez mil colegiais na Praça San Martin, entre o monumento ao Libertador e o Palácio da Chancaria.